

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	9
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	10
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	24
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	25
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
---	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	99
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	103
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	105
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	106

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	928.965.058
Preferenciais	335.623.408
Total	1.264.588.466
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	349.999
Total	349.999

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	791.389	1.074.630	1.263.221
1.01	Ativo Circulante	30.187	311.518	469.648
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.117	293.557	437.896
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.572	14.568	13.931
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.572	14.568	13.931
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.089	3.097	690
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.409	296	17.131
1.01.08.03	Outros	8.409	296	17.131
1.01.08.03.01	Depósitos em garantia e reservas para manutenção	8.409	0	0
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedores	0	97	151
1.01.08.03.03	Outros Ativos Circulantes	0	199	16.980
1.02	Ativo Não Circulante	761.202	763.112	793.573
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	77	53	32
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	77	53	32
1.02.01.10.03	Depósitos em garantia e reservas para manutenção	77	0	0
1.02.01.10.04	Outros ativos não circulantes	0	53	32
1.02.02	Investimentos	761.125	763.059	793.541
1.02.02.01	Participações Societárias	761.125	763.059	793.541
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	761.125	763.059	793.541

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	791.389	1.074.630	1.263.221
2.01	Passivo Circulante	17.931	46.231	124.124
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.485	2.317	557
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.485	2.317	557
2.01.02	Fornecedores	24	3.436	34.617
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24	596	32.096
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	2.840	2.521
2.01.03	Obrigações Fiscais	633	1.354	16.412
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	616	1.215	16.412
2.01.03.01.03	Obrigações Fiscais Federais	616	1.215	16.412
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	17	139	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	14.789	39.124	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	14.789	39.124	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	14.789	39.124	0
2.01.05	Outras Obrigações	0	0	72.538
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	72.538
2.02	Passivo Não Circulante	19.780.958	19.361.402	15.287.847
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.388.930	1.833.877	2.419.704
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.388.930	1.833.877	2.419.704
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.388.930	1.833.877	2.419.704
2.02.02	Outras Obrigações	0	4.776	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	4.776	0
2.02.04	Provisões	18.392.028	17.522.749	12.868.143
2.02.04.02	Outras Provisões	18.392.028	17.522.749	12.868.143
2.02.04.02.04	Provisão para perda com investimento	18.392.028	17.522.749	12.868.143
2.03	Patrimônio Líquido	-19.007.500	-18.333.003	-14.148.750
2.03.01	Capital Social Realizado	2.314.002	2.290.996	2.266.992
2.03.01.01	Capital Social	2.313.941	2.290.876	2.246.367

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.03.01.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	61	120	20.625
2.03.02	Reservas de Capital	1.959.894	1.934.512	1.934.705
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	1.927.789	1.927.789	1.927.789
2.03.02.04	Opções Outorgadas	135.094	111.467	112.883
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.204	-11.959	-13.182
2.03.02.07	Custo na emissão de ações	-92.785	-92.785	-92.785
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-23.286.677	-22.564.310	-18.351.102
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	5.281	5.799	655

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.097.674	-4.758.435	-9.606.955
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-58.797	-55.567	-42.624
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.504	3.930	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.052.381	-4.706.798	-9.564.331
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.097.674	-4.758.435	-9.606.955
3.06	Resultado Financeiro	375.307	545.227	-1.470.259
3.06.01	Receitas Financeiras	615.557	763.832	65.179
3.06.01.01	Receitas financeiras	21.683	15.436	4.027
3.06.01.02	Variações monetárias e cambiais, líquida	74.059	-80.817	61.152
3.06.01.03	Instrumentos financeiros derivativos	519.815	829.213	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-240.250	-218.605	-1.535.438
3.06.02.01	Despesa financeira	-240.250	-218.605	-65.275
3.06.02.02	Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	0	0	-714.809
3.06.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	-755.354
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-722.367	-4.213.208	-11.077.214
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	242.505
3.08.01	Corrente	0	0	-11
3.08.02	Diferido	0	0	242.516
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-722.367	-4.213.208	-10.834.709
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-722.367	-4.213.208	-10.834.709
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,03	-0,16	-0,42
3.99.01.02	PN	-2,08	-12,19	-31,67
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,03	-0,16	-0,42
3.99.02.02	PN	-2,08	-12,19	-31,67

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	-722.367	-4.213.208	-10.834.709
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-518	5.144	159.916
4.02.01	Hedge de fluxo de caixa	0	0	159.261
4.02.02	Benefício pós-emprego	-518	5.144	655
4.03	Resultado Abrangente do Período	-722.885	-4.208.064	-10.674.793

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-161.363	-149.637	4.760
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-30.911	-49.655	-35.886
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-722.367	-4.213.208	-10.834.709
6.01.01.02	Resultado não realizado com derivativos	-519.815	-829.213	755.860
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-73.236	80.910	-39.682
6.01.01.05	Juros sobre ativos e passivos, líquido	235.636	205.058	760.830
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	-242.516
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.052.381	4.706.798	9.564.331
6.01.01.08	Resultado na alienação e/ou baixa de imobilizado e direito de uso	-14.212	0	0
6.01.01.09	Provisões	10.702	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-24.561	-99.982	40.646
6.01.02.01	Contas a receber	0	0	78
6.01.02.02	Prêmios de seguros a pagar	393	1.072	7
6.01.02.03	Despesas antecipadas	1.008	-2.407	-539
6.01.02.04	Tributos a recuperar	2.996	-637	-12.621
6.01.02.05	Outros ativos	-5.466	-53.256	3.586
6.01.02.06	Fornecedores	-3.440	-30.945	34.574
6.01.02.07	Tributos a recolher	-1.100	-15.619	16.044
6.01.02.08	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	0	0	-304
6.01.02.09	Salários, provisões e encargos sociais	-10.530	1.756	-179
6.01.02.10	Depósitos em garantia e reservas para manutenção	-8.519	0	0
6.01.02.11	Adiantamento a fornecedores	97	54	0
6.01.03	Outros	-105.891	0	0
6.01.03.01	Juros pagos	-105.891	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-137.788	0	21
6.02.02	Resgate de aplicações financeiras	0	0	21
6.02.03	Investimento	-152.000	0	0
6.02.04	Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	419.110	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.02.05	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-404.898	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	14.307	7.806	425.932
6.03.01	Captações (Empréstimos)	0	0	1.702.155
6.03.02	Aumento de capital, devido ao exercício de opção de compra de ações	0	0	23.777
6.03.03	Ações em tesouraria	-3.923	-16.198	0
6.03.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	61	24.004	-1.300.000
6.03.05	Partes relacionadas	-4.776	0	0
6.03.06	Aumento de capital	22.945	0	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-596	-2.508	-778
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-285.440	-144.339	429.935
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	293.557	437.896	7.961
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.117	293.557	437.896

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	2.290.996	1.934.512	0	-22.564.310	5.799	-18.333.003
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.290.996	1.934.512	0	-22.564.310	5.799	-18.333.003
5.04	Transações de Capital com os Sócios	23.006	25.382	0	0	0	48.388
5.04.01	Aumentos de Capital	23.065	0	0	0	0	23.065
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	23.627	0	0	0	23.627
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	1.755	0	0	0	1.755
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	-59	0	0	0	0	-59
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-722.367	-518	-722.885
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	2.314.002	1.959.894	0	-23.286.677	5.281	-19.007.500

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.266.992	1.934.705	0	-18.351.102	655	-14.148.750
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.266.992	1.934.705	0	-18.351.102	655	-14.148.750
5.04	Transações de Capital com os Sócios	24.004	-193	0	0	0	23.811
5.04.01	Aumentos de Capital	44.509	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-1.416	0	0	0	40.009
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-16.198	0	0	0	-16.198
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	17.421	0	0	0	0
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	-20.505	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.213.208	5.144	-4.208.064
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.213.208	0	-4.213.208
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.144	5.144
5.05.02.06	Benefício pós-emprego	0	0	0	0	5.144	5.144
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.290.996	1.934.512	0	-22.564.310	5.799	-18.333.003

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.243.215	1.913.265	0	-7.516.393	-159.261	-3.519.174
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.243.215	1.913.265	0	-7.516.393	-159.261	-3.519.174
5.04	Transações de Capital com os Sócios	23.777	21.440	0	0	0	45.217
5.04.01	Aumentos de Capital	3.152	0	0	0	0	3.152
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	19.057	0	0	0	19.057
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.383	0	0	0	2.383
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	20.625	0	0	0	0	20.625
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.834.709	159.916	-10.674.793
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.834.709	0	-10.834.709
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	159.916	159.916
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	159.261	159.261
5.05.02.06	Benefício pós emprego	0	0	0	0	655	655
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.266.992	1.934.705	0	-18.351.102	655	-14.148.750

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.147	-36.926	-36.350
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.147	-36.926	-36.350
7.03	Valor Adicionado Bruto	-19.147	-36.926	-36.350
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-19.147	-36.926	-36.350
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.030.698	-4.691.362	-10.275.113
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.052.381	-4.706.798	-9.564.331
7.06.02	Receitas Financeiras	21.683	15.436	4.027
7.06.03	Outros	0	0	-714.809
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.049.845	-4.728.288	-10.311.463
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.049.845	-4.728.288	-10.311.463
7.08.01	Pessoal	24.080	12.097	5.674
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.163	9.380	3.409
7.08.01.02	Benefícios	13.398	2.274	2.115
7.08.01.03	F.G.T.S.	519	443	150
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.066	2.614	-241.905
7.08.02.01	Federais	2.066	1.671	-241.905
7.08.02.03	Municipais	0	943	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-353.624	-529.791	759.477
7.08.03.03	Outras	-353.624	-529.791	759.477
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	240.250	218.605	65.275
7.08.03.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	-519.815	-829.213	755.354
7.08.03.03.03	Variações cambiais, líquida	-74.059	80.817	-61.152
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-722.367	-4.213.208	-10.834.709
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-722.367	-4.213.208	-10.834.709

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	18.721.293	18.533.473	15.794.457
1.01	Ativo Circulante	4.871.936	5.846.336	5.417.423
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	668.348	3.073.799	3.064.815
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	1.430	91.819
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	1.430	91.819
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	0	1.430	91.819
1.01.03	Contas a Receber	1.803.998	997.893	875.382
1.01.03.01	Clientes	1.803.998	997.893	875.382
1.01.04	Estoques	721.738	571.924	402.587
1.01.06	Tributos a Recuperar	234.891	109.699	133.706
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	234.891	109.699	133.706
1.01.07	Despesas Antecipadas	182.891	244.413	219.039
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.260.070	847.178	630.075
1.01.08.03	Outros	1.260.070	847.178	630.075
1.01.08.03.01	Depósitos em garantia e reservas para manutenção	1.025.168	410.912	318.460
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	36.054	83.177	79.216
1.01.08.03.05	Adiantamento a fornecedores	121.697	203.379	83.114
1.01.08.03.06	Subarrendamento de aeronaves	70.193	76.199	123.455
1.01.08.03.07	Outros ativos circulantes	6.958	73.511	25.830
1.02	Ativo Não Circulante	13.849.357	12.687.137	10.377.034
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.917.197	3.368.330	2.796.319
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	733.043	906.719	854.462
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	733.043	906.719	854.462
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	319.000	313.365	18.192
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.865.154	2.148.246	1.923.665
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	235.896	270.640	349.093
1.02.01.10.05	Subarrendamento de aeronaves a receber	105.860	197.999	189.482
1.02.01.10.07	Depósito em garantia e reservas para manutenção	1.514.393	1.553.507	1.235.582

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.01.10.08	Outros ativos não circulantes	9.005	126.100	149.508
1.02.03	Imobilizado	9.505.637	7.960.769	6.410.447
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.953.089	1.961.174	1.799.706
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	7.552.548	5.999.595	4.610.741
1.02.04	Intangível	1.426.523	1.358.038	1.170.268
1.02.04.01	Intangíveis	525.106	456.621	359.320
1.02.04.01.02	Licença de operação em aeroportos	126.547	126.547	82.196
1.02.04.01.04	Software	946.516	748.049	593.334
1.02.04.01.05	Amortização de Software	-547.957	-417.975	-316.210
1.02.04.02	Goodwill	901.417	901.417	810.948

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	18.721.293	18.533.473	15.794.457
2.01	Passivo Circulante	15.056.105	11.710.253	10.212.631
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	479.412	459.697	400.371
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	479.412	459.697	400.371
2.01.02	Fornecedores	2.432.843	1.530.480	1.786.581
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.649.857	966.817	1.117.964
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	782.986	563.663	668.617
2.01.03	Obrigações Fiscais	193.588	150.084	55.260
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	189.147	143.876	52.372
2.01.03.01.02	PIS/COFINS	55.385	74.031	20.397
2.01.03.01.03	Outros	133.762	69.845	31.975
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.950	1.006	1.351
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.491	5.202	1.537
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.153.677	4.521.055	3.130.681
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.127.729	1.023.390	858.332
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	669.309	635.136	473.854
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	458.420	388.254	384.478
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	4.025.948	3.497.665	2.272.349
2.01.05	Outras Obrigações	5.962.297	4.071.834	3.985.928
2.01.05.02	Outros	5.962.297	4.071.834	3.985.928
2.01.05.02.04	Taxas e tarifas	831.897	506.338	602.520
2.01.05.02.05	Risco sacado	753.352	3.694	157.801
2.01.05.02.06	Transportes a executar	4.140.025	3.063.816	2.488.872
2.01.05.02.07	Prêmios de seguros a pagar	84.985	92.793	52.427
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	69.365	77.509	173.769
2.01.05.02.10	Outros passivos circulantes	68.851	153.998	289.197
2.01.05.02.11	Reembolso a clientes	13.822	173.686	221.342
2.01.06	Provisões	834.288	977.103	853.810

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.01.06.02	Outras Provisões	834.288	977.103	853.810
2.02	Passivo Não Circulante	22.672.688	25.156.223	19.730.576
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.065.574	20.388.251	16.750.645
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.508.689	8.995.341	6.502.182
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	639.100	877.151	1.145.407
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.869.589	8.118.190	5.356.775
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	10.556.885	11.392.910	10.248.463
2.02.02	Outras Obrigações	2.198.408	2.245.486	991.266
2.02.02.02	Outros	2.198.408	2.245.486	991.266
2.02.02.02.03	Taxas e tarifas aeroportuárias	502.872	472.364	0
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	175.210	209.542	247.265
2.02.02.02.05	Programa de parcelamento governamental	0	0	108.519
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	931.760	1.120.334	312.423
2.02.02.02.07	Fornecedores	516.971	342.200	323.059
2.02.02.02.08	Tributos	71.595	101.046	0
2.02.04	Provisões	2.408.706	2.522.486	1.988.665
2.02.04.02	Outras Provisões	2.408.706	2.522.486	1.988.665
2.02.04.02.05	Outras provisões	2.408.706	2.522.486	1.988.665
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-19.007.500	-18.333.003	-14.148.750
2.03.01	Capital Social Realizado	2.314.002	2.290.996	2.266.992
2.03.01.01	Capital Social	2.313.941	2.290.876	2.246.367
2.03.01.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	61	120	20.625
2.03.02	Reservas de Capital	1.959.894	1.934.512	1.934.705
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	1.927.789	1.927.789	1.927.789
2.03.02.04	Opções Outorgadas	135.094	111.467	112.883
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.204	-11.959	-13.182
2.03.02.07	Custo na emissão de ações	-92.785	-92.785	-92.785
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-23.286.677	-22.564.310	-18.351.102

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	5.281	5.799	655

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	15.948.067	9.975.729	5.744.126
3.01.01	Transporte de passageiros	14.594.945	8.811.044	5.039.607
3.01.02	Transporte de cargas e outras receitas	1.353.122	1.164.685	704.519
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-13.161.965	-8.124.204	-5.458.691
3.03	Resultado Bruto	2.786.102	1.851.525	285.435
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.356.547	-1.796.730	-1.684.516
3.04.01	Despesas com Vendas	-721.008	-424.680	-351.316
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-353.874	-328.970	-864.026
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-281.665	-1.043.080	-469.174
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.429.555	54.795	-1.399.081
3.06	Resultado Financeiro	-2.151.922	-4.268.003	-9.678.133
3.06.01	Receitas Financeiras	1.235.294	1.018.464	60.298
3.06.01.01	Receitas financeiras	277.289	154.280	60.298
3.06.01.02	Instrumentos financeiros derivativos	958.005	864.184	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.387.216	-5.286.467	-9.738.431
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-4.793.782	-3.838.243	-2.514.587
3.06.02.02	Variações monetárias e cambiais	1.406.566	-1.443.046	-4.302.540
3.06.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	-2.207.470
3.06.02.05	Resultado com partes relacionadas	0	-5.178	-713.834
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-722.367	-4.213.208	-11.077.214
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	242.505
3.08.01	Corrente	0	0	-11
3.08.02	Diferido	0	0	242.516
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-722.367	-4.213.208	-10.834.709
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-722.367	-4.213.208	-10.834.709
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-722.367	-4.213.208	-10.834.709
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.99.01.01	ON	-0,03	0,16	-0,42
3.99.01.02	PN	-2,08	-12,19	-31,67
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,03	0,16	-0,42
3.99.02.02	PN	-2,08	-12,19	-31,67

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-722.367	-4.213.208	-10.834.709
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-518	5.144	159.916
4.02.01	Benefício pós-emprego	-518	5.144	655
4.02.02	Hedge de fluxo de caixa	0	0	159.261
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-722.885	-4.208.064	-10.674.793
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-722.885	-4.208.064	-10.674.793

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.437.315	-310.616	976.230
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.465.596	859.178	-500.612
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-722.367	-4.213.208	-10.834.709
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.094.448	1.544.333	1.805.553
6.01.01.03	Remuneração baseada em ações	-18.250	17.180	22.909
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-1.464.235	1.431.508	4.040.946
6.01.01.05	Juros sobre ativos e passivos, líquido	3.968.455	3.418.852	2.166.133
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	-242.516
6.01.01.07	Provisões	438.375	646.606	701.322
6.01.01.08	Resultado na venda e/ou baixa de imobilizado e intangível	147.311	832	621.415
6.01.01.09	Partes Relacionadas	0	0	687.531
6.01.01.10	Resultado não realizado com derivativos	-958.005	-864.184	2.207.470
6.01.01.12	Baixas de despesa antecipada	208.923	0	0
6.01.01.14	Retroarrendamento	-33.155	-22.736	-16.224
6.01.01.15	Resultado da modificação dos contratos de arrendamento	-93.113	-24.323	-902.888
6.01.01.16	Resultado com impairment de ativos e passivo oneroso	-1.102.791	-1.075.682	-757.554
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	245.102	-1.133.227	992.732
6.01.02.01	Contas a receber	-1.107.114	-270.334	341.759
6.01.02.02	Subarrendamento de aeronaves a receber	68.393	65.032	69.336
6.01.02.03	Estoques	-159.486	-159.118	-44.587
6.01.02.04	Depósitos em garantia e reservas para manutenção	-606.219	-421.612	-173.778
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-274.563	-364.107	-25.089
6.01.02.06	Tributos a recuperar	-122.338	26.009	251.962
6.01.02.07	Outros ativos	88.435	45.871	272.718
6.01.02.08	Direitos e obrigações com operações de derivativos	477.581	-24.520	-257.021
6.01.02.09	Fornecedores	2.275.418	1.078.643	509.436
6.01.02.10	Risco sacado	0	-1.356.689	-249.727
6.01.02.11	Salários, provisões e encargos sociais	113.828	185.692	40.093

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01.02.12	Prêmios de seguros a pagar	-1.404	40.669	2.489
6.01.02.13	Tributos a recolher	7.131	59.320	-5.537
6.01.02.15	Transportes a executar	963.680	574.944	394.618
6.01.02.16	Provisões	-179.391	-395.361	-116.393
6.01.02.17	Outros passivos	40.948	470.376	250.509
6.01.02.18	Juros pagos	-1.169.830	-624.535	-480.294
6.01.02.19	Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	0	0	-304
6.01.02.20	Reembolso a clientes	-169.967	-63.507	212.542
6.01.03	Outros	-273.383	-36.567	484.110
6.01.03.01	Adiantamento a fornecedores	-629.450	-86.936	120.265
6.01.03.02	Taxas e tarifas aeroportuárias	356.067	50.369	363.845
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-639.852	-684.890	-403.833
6.02.01	Aplicação financeira	-10.422	-98.788	-1.471.743
6.02.02	Resgate de aplicação financeira	11.939	189.470	1.513.613
6.02.06	Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	518.739	0	45.670
6.02.07	Aquisição de bens do ativo intangível	-198.525	-152.542	-109.587
6.02.08	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-1.252.532	-624.286	-343.073
6.02.09	Pagamento de aquisição de controlada	-30.317	-20.000	-38.713
6.02.10	Caixa recebido na operação de retroarrendamento	321.266	21.256	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.203.587	812.635	933.506
6.03.01	Captações (Empréstimos e financiamentos)	200.000	3.071.274	1.936.223
6.03.02	Pagamentos (Empréstimos e financiamentos)	-819.182	-390.985	-192.408
6.03.03	Pagamento de custos com emissão de dívidas	-12.633	-75.645	0
6.03.04	Aumento de capital	22.945	0	0
6.03.05	Pagamento de arrendamentos	-2.772.581	-1.799.815	-834.086
6.03.07	Aumento de capital, devido ao exercício de opção de compra de ações	0	0	23.777
6.03.08	Ações em tesouraria	-3.923	-16.198	0
6.03.09	Risco sacado	-818.274	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.03.13	Adiantamento para futuro aumento de capital	61	24.004	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	673	191.855	-88.968
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.405.451	8.984	1.416.935
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.073.799	3.064.815	1.647.880
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	668.348	3.073.799	3.064.815

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.290.996	1.934.512	0	-22.564.310	5.799	-18.333.003	0	-18.333.003
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.290.996	1.934.512	0	-22.564.310	5.799	-18.333.003	0	-18.333.003
5.04	Transações de Capital com os Sócios	23.006	25.382	0	0	0	48.388	0	48.388
5.04.01	Aumentos de Capital	23.065	0	0	0	0	23.065	0	23.065
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	23.627	0	0	0	23.627	0	23.627
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	1.755	0	0	0	1.755	0	1.755
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	-59	0	0	0	0	-59	0	-59
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-722.367	-518	-722.885	0	-722.885
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.314.002	1.959.894	0	-23.286.677	5.281	-19.007.500	0	-19.007.500

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.266.992	1.934.705	0	-18.351.102	655	-14.148.750	0	-14.148.750
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.266.992	1.934.705	0	-18.351.102	655	-14.148.750	0	-14.148.750
5.04	Transações de Capital com os Sócios	24.004	-193	0	0	0	23.811	0	23.811
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	24.004	16.005	0	0	0	40.009	0	40.009
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-16.198	0	0	0	-16.198	0	-16.198
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.213.208	5.144	-4.208.064	0	-4.208.064
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.213.208	0	-4.213.208	0	-4.213.208
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	5.144	5.144	0	5.144
5.05.03.02	Benefício pós-emprego	0	0	0	0	5.144	5.144	0	5.144
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.290.996	1.934.512	0	-22.564.310	5.799	-18.333.003	0	-18.333.003

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.243.215	1.913.265	0	-7.516.393	-159.261	-3.519.174	0	-3.519.174
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.243.215	1.913.265	0	-7.516.393	-159.261	-3.519.174	0	-3.519.174
5.04	Transações de Capital com os Sócios	23.777	21.440	0	0	0	45.217	0	45.217
5.04.01	Aumentos de Capital	3.152	0	0	0	0	3.152	0	3.152
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	19.057	0	0	0	19.057	0	19.057
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.383	0	0	0	2.383	0	2.383
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	20.625	0	0	0	0	20.625	0	20.625
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.834.709	159.916	-10.674.793	0	-10.674.793
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.834.709	0	-10.834.709	0	-10.834.709
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	159.916	159.916	0	159.916
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	159.261	159.261	0	159.261
5.05.02.06	Benefício pós emprego	0	0	0	0	655	655	0	655
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.266.992	1.934.705	0	-18.351.102	655	-14.148.750	0	-14.148.750

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	16.528.072	10.400.980	5.995.079
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.020.757	9.101.576	5.197.272
7.01.02	Outras Receitas	1.513.582	1.301.090	799.222
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.267	-1.686	-1.415
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.423.812	-7.538.788	-4.626.161
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.780.859	-4.218.784	-3.055.625
7.02.04	Outros	-6.642.953	-3.320.004	-1.570.536
7.02.04.01	Combustível de aviação	-6.561.288	-3.257.223	-1.508.750
7.02.04.02	Seguros de aeronaves	-81.665	-62.781	-61.786
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.104.260	2.862.192	1.368.918
7.04	Retenções	-991.657	-468.651	-1.047.999
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.094.448	-1.544.333	-1.805.553
7.04.02	Outras	1.102.791	1.075.682	757.554
7.04.02.01	Impairment	1.102.791	1.075.682	757.554
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.112.603	2.393.541	320.919
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	277.289	149.102	-653.536
7.06.02	Receitas Financeiras	277.289	154.280	60.298
7.06.03	Outros	0	-5.178	-713.834
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.389.892	2.542.643	-332.617
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.389.892	2.542.643	-332.617
7.08.01	Pessoal	1.669.238	1.455.647	1.211.096
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.349.322	1.085.627	878.808
7.08.01.02	Benefícios	197.943	272.933	260.154
7.08.01.03	F.G.T.S.	121.973	97.087	72.134
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	810.412	661.299	172.275
7.08.02.01	Federais	756.841	607.956	129.986
7.08.02.02	Estaduais	48.228	40.245	29.051
7.08.02.03	Municipais	5.343	13.098	13.238

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.632.609	4.638.905	9.118.721
7.08.03.02	Aluguéis	203.398	221.800	94.124
7.08.03.03	Outras	2.429.211	4.417.105	9.024.597
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	4.793.782	3.838.243	2.514.587
7.08.03.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	-958.005	-864.184	2.207.470
7.08.03.03.03	Variações cambiais, líquida	-1.406.566	1.443.046	4.302.540
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-722.367	-4.213.208	-10.834.709
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-722.367	-4.213.208	-10.834.709

Mensagem da Administração

A Azul teve mais um ano excepcional em 2022. Depois de sermos reconhecidos como a “Melhor Companhia Aérea do Mundo” pela TripAdvisor, esse ano fomos reconhecidos como a “Companhia Aérea Mais Pontual do Mundo”. Esta é uma conquista notável, e eu gostaria de agradecer aos nossos mais de 13 mil Tripulantes apaixonados e motivados por oferecer experiência superior e excelência operacional todos os dias.

Com R\$16 bilhões de receita total, 2022 também foi um ano recorde, um forte aumento de 40% em relação a 2019. A receita unitária do ano, de R\$40,29 centavos, também foi recorde, um aumento de 26% em relação ao ano de 2019. Em 2022 entregamos um EBITDA de R\$3,2 bilhões, com uma margem de 20%. Continuamos expandindo as nossas margens mesmo com o preço do combustível subindo 112% em relação a 2019 e 64% comparado com 2021. Isso demonstra claramente a força do nosso modelo de negócios e nossa capacidade de criar vantagens competitivas sustentáveis. Encerramos 2022 com liquidez imediata de R\$2,5 bilhões e, incluindo aplicações financeiras e recebíveis, depósitos em garantia e reservas para manutenção, nossa liquidez total foi de R\$5,9 bilhões.

Nossas unidades de negócio também tiveram resultados recordes em 2022. TudoAzul, nosso programa de fidelidade, quase dobrou em faturamento bruto. Nosso negócio de logística Azul Cargo cresceu 153% em receita em comparação com 2019 e terminou 2022 como o maior fornecedor de logística aérea doméstica no Brasil. Finalmente, a Azul Viagens teve um excelente desempenho em 2022, crescendo 90% comparado a 2019 com R\$1,3 bilhão em faturamento bruto. Estamos entusiasmados com o crescimento contínuo e a margem de contribuição de nossas unidades de negócios. Recentemente, uma empresa independente avaliou nossas unidades de negócios em mais de R\$25 bilhões.

Olhando para 2023, estamos animados pelo forte ambiente de demanda e pelas importantes conquistas da nossa malha. Em 27 de março, começaremos a voar a nossa malha ampliada no aeroporto de Congonhas, no centro da cidade de São Paulo. Vamos mais do que dobrar nossas operações para 84 voos diários, servindo os maiores destinos corporativos e mostrando aos nossos clientes de São Paulo tudo o que a Azul tem a oferecer. Além disso, nossa capacidade internacional irá se recuperar integralmente em 2023, apoiada por nossas novas rotas e destinos, incluindo Paris e Curaçao, recentemente anunciados. Também estamos adicionando mais voos internacionais para os Estados Unidos saindo de Belo Horizonte, Recife, Manaus e Belém.

Estamos animados e otimistas com o que enxergamos no horizonte. Para o ano, esperamos gerar uma receita recorde de R\$20 bilhões e um EBITDA também recorde de mais de R\$5 bilhões, aproximadamente 40% acima em comparação com 2019. Com o suporte dessas fortes tendências operacionais, estamos implementando um plano de longo prazo abrangente, descrito abaixo, para enfrentar os efeitos colaterais do Covid-19 em nossa estrutura de capital.

John Rodgerson, CEO da Azul S.A.

Eventos Subsequentes

A força e exclusividade do modelo de negócio da Azul é bem conhecida e há consenso no mercado de que nosso EBITDA de 2023 será o maior da nossa história e terá uma das margens mais elevadas do mundo. Ainda assim, a estrutura de capital da Azul foi fortemente afetada pela Covid-19 e seus impactos, como a desvalorização do real e o impacto significativo no nosso fluxo de caixa sem um suporte governamental correspondente, ao contrário de várias companhias aéreas ao redor do mundo.

Desde o início da pandemia, enfrentamos com sucesso esses impactos através do aumento da receita, produtividade e do valioso apoio de nossos parceiros e das várias transações financeiras. A volatilidade macro adicional e as incertezas do mercado de capitais tornaram a reta final mais difícil. Como resposta a isso, desenvolvemos e começamos a implementar um plano abrangente e permanente, desenhado para melhorar a geração de caixa da Azul e fortalecer nossa estrutura de capital, envolvendo nossos principais stakeholders incluindo arrendadores e fabricantes.

Hoje, temos o prazer de anunciar acordos comerciais com arrendadores representando mais de 90% do nosso passivo de arrendamento, sujeitos a algumas condições e aprovações corporativas. Através desses acordos, os pagamentos de arrendamento serão reduzidos para eliminar diferimentos relacionados à Covid-19, bem como a diferença entre as taxas contratuais de arrendamento da Azul e as taxas de mercado atuais. Em troca, os arrendadores receberão títulos de dívida com amortização em 2030 e ações a um preço que reflita a nova geração de caixa, melhor estrutura de capital e menor risco de crédito da Azul. Consistente com nossos valores e histórico, este plano é projetado para proporcionar 100% de recuperação aos nossos parceiros através desta combinação de dívida de longo prazo e ações em um balanço reestruturado.

Os arrendadores representam quase 80% de nossa dívida bruta nominal, portanto a celebração desses acordos demonstra um enorme sucesso em nossa abordagem. Os arrendadores reconheceram que apoiar a Azul é uma decisão empresarial inteligente que maximiza sua receita, mas ainda assim nos sentimos honrados e gratos pelo valioso apoio. Nenhuma aeronave saiu da nossa frota durante essas negociações e, na verdade, nossos parceiros nos entregaram 12 aeronaves nos últimos cinco meses. As negociações continuam e estamos confiantes de que chegaremos a acordos com todos os arrendadores.

Como parte do nosso plano abrangente permanente, também estamos negociando com os fabricantes de aeronaves e motores (OEMs), outro grupo vital de stakeholders, para melhorar os prazos de pagamento para a maior parte dos diferimentos relacionados à Covid-19, aumentar nossos limites de crédito e trocar os diferimentos restantes por uma estrutura similar à dos arrendadores, também levando a uma recuperação de 100% para nossos parceiros e uma redução significativa em nosso Capex em 2023 e nos anos seguintes.

Como resultado destas negociações bem-sucedidas com arrendadores e fabricantes, a necessidade de caixa originalmente projetada pela Azul para 2023 será agora eliminada e o fluxo de caixa deverá ser positivo em 2024 e nos anos seguintes. Além disso, esta solução abrangente e sua correspondente redução do nosso risco de crédito deverá reduzir significativamente nosso custo de capital, refletindo nossas altas margens e geração de caixa, aumentando nosso acesso ao mercado de capitais.

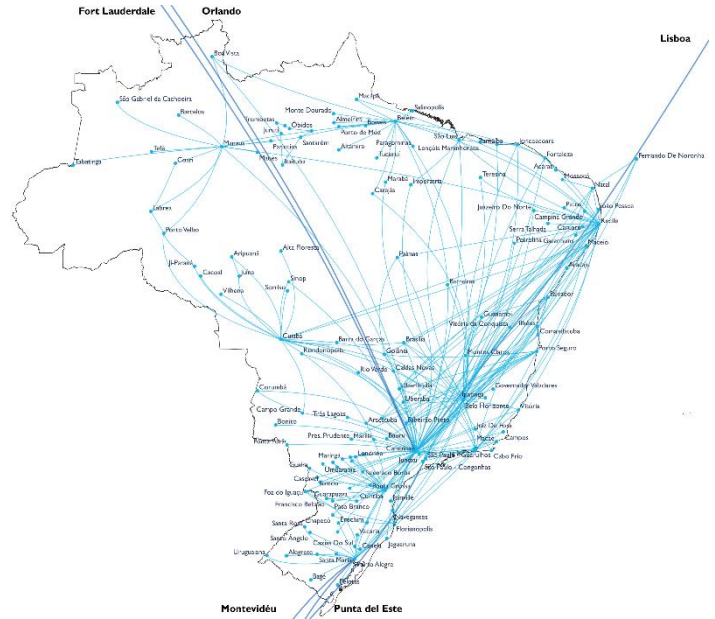
Através das nossas sólidas operações suportando o forte EBITDA de mais de R\$5 bilhões em 2023, com receita recorde de R\$20 bilhões, combinada com os benefícios desse plano abrangente, temos agora a capacidade de nos concentrar em nosso crescimento e expansão de margem para os próximos anos, com grandes resultados para todos os nossos *stakeholders*.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da
Administração
2022

A Azul em 2022

- ✓ Maior companhia aérea do Brasil em cidades atendidas e decolagens, com um pico de 1.000 voos diários para 158 destinos
- ✓ Frota operacional com 177 aeronaves com uma idade média de 7,1 anos (excluindo aeronaves Cessna)
- ✓ Market share doméstico: 38% em decolagens e 29% de demanda (RPK)
- ✓ Companhia aérea mais pontual do mundo



Mercado de aviação

Com melhoras significativas na capacidade, receita e lucros em comparação com o ano anterior, 2022 foi um ano de forte demanda para a Azul.

Em 2022, com a intensificação do retorno das atividades econômicas, as viagens de negócios voltaram a crescer e o número de viagens de turismo se manteve elevado.

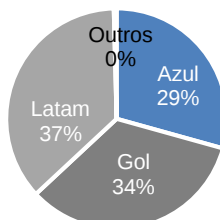
Como resultado, a receita operacional atingiu mais uma vez um recorde histórico, já que a demanda por viagens permaneceu forte. A receita operacional total atingiu R\$ 15,9 bilhões, alta de 39,4% em relação a 2019 e 59,9% acima de 2021.

RASK também recorde, atingindo R\$40,29 centavos, um aumento de 26,8% em comparação a 2021.

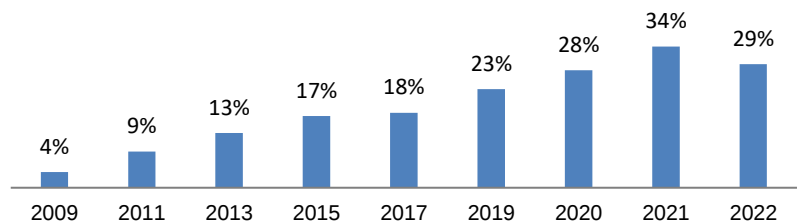
Durante o ano, a Azul reconstruiu gradualmente sua malha, encerrando o ano com um aumento de capacidade de 26,1% ano contra ano e um aumento de 27,0% em RPK, resultando em uma taxa de ocupação de 79,7%.

Em comparação com 2019, a capacidade doméstica e o RPK aumentaram 22,1% e 16,4%, respectivamente.

Participação da Azul no Mercado¹
(RPK Doméstico, 2022)



Participação da Azul no mercado doméstico¹
(RPK %)



¹Fonte: Anac

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da
Administração
2022

Resultados Consolidados

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados anuais apresentados posteriormente.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões) ¹	2022	2021	% Δ	2019	% Δ
Receita Líquida					
Transporte de passageiros	14.595,6	8.811,0	65,7%	10.907,9	33,8%
Cargas e outras receitas	1.352,5	1.164,7	16,1%	534,4	153,1%
Receita líquida total	15.948,1	9.975,7	59,9%	11.442,3	39,4%
Custos e Despesas Operacionais					
Combustível de aviação	6.561,3	3.257,2	101,4%	3.085,6	112,6%
Salários e benefícios	1.954,6	1.748,4	11,8%	1.868,4	4,6%
Depreciação e amortização	2.094,4	1.544,3	35,6%	1.591,4	31,6%
Tarifas aeroportuárias	911,2	677,7	34,5%	725,0	25,7%
Gastos com passageiros	641,9	389,3	64,9%	476,5	34,7%
Comerciais e publicidade	699,0	404,1	73,0%	444,1	57,4%
Manutenção	592,1	546,6	8,3%	281,6	110,3%
Outros	1.357,8	1.360,9	-0,2%	938,4	44,7%
Total custos e despesas operacionais	14.812,4	9.928,7	49,2%	9.410,9	57,4%
Resultado operacional	1.135,7	47,0	2316,4%	2.031,4	-44,1%
Margem operacional	7,1%	0,5%	+6,6 p.p.	17,8%	-10,6 p.p.
EBITDA	3.230,1	1.591,3	103,0%	3.622,8	-10,8%
Margem EBITDA	20,3%	16,0%	+4,3 p.p.	31,7%	-11,4 p.p.
Resultado Financeiro²					
Receitas financeiras	277,3	154,3	79,7%	72,1	284,7%
Despesas financeiras	(4.558,1)	(3.638,4)	25,3%	(1.346,5)	238,5%
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	438,2	35,0	1153,0%	325,5	34,6%
Variações cambiais, líquida	1.327,4	(1.365,6)	n.a.	(391,9)	n.a.
Resultado antes do IR e contribuição social²	(1.379,6)	(4.767,7)	-71,1%	690,6	n.a.
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	n.a.	(2,2)	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	n.a.	135,4	n.a.
Resultado líquido do período²	(1.379,6)	(4.767,7)	-71,1%	823,7	n.a.
Margem líquida	-8,7%	-47,8%	+39,1 p.p.	7,2%	n.a.
Resultado líquido ajustado³	(2.667,6)	(3.461,6)	-22,9%	845,5	n.a.
Margem líquida ajustada ³	-16,7%	-34,7%	+18,0 p.p.	7,4%	n.a.
Diluição das ações	417,8	406,3	2,8%	344,0	21,4%
Lucro (prejuízo) diluído por ação PN	(3,30)	(11,74)	-71,9%	2,39	n.a.
Lucro (prejuízo) diluído por ação PN (US\$)	(0,64)	(2,18)	-70,6%	0,61	n.a.
Lucro (prejuízo) diluído por ADS (US\$)	(1,92)	(6,53)	-70,6%	1,82	n.a.
Lucro (prejuízo) ajustado por ação PN ³	(6,39)	(8,52)	-25,1%	2,46	n.a.
Lucro (prejuízo) ajustado por ação PN ³ (US\$)	(1,24)	(1,58)	-21,7%	0,62	n.a.
Lucro (prejuízo) ajustado por ADS ³ (US\$)	(3,71)	(4,74)	-21,7%	1,87	n.a.

¹Resultados operacionais ajustados para itens não recorrentes totalizando um ganho líquido de R\$293,9 milhões em 2022 referente à reversão parcial do *impairment* dos E1s e outros itens relacionados, parcialmente compensados pela revisão de provisões e outras despesas. Os resultados operacionais em 2021 e 2020 foram ajustados para itens não recorrentes totalizando um ganho líquido de R\$7,8 milhões e R\$62,5 milhões, respectivamente.

²Resultados financeiros ajustados para despesas com debêntures conversíveis.

³Lucro líquido (prejuízo) e EPS/EPADR ajustado para resultados de derivativos não realizados e taxa de câmbio de moeda estrangeira. Um ADR equivale a três ações preferenciais (PNs).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da
Administração
2022

Dados Operacionais ¹	2022	2021	% Δ	2019	% Δ
ASK (milhões)	39.579	31.386	26,1%	35.868	10,3%
Doméstico	33.605	29.380	14,4%	27.521	22,1%
Internacional	5.974	2.007	197,7%	8.348	-28,4%
RPK (milhões)	31.561	24.851	27,0%	29.941	5,4%
Doméstico	26.517	23.431	13,2%	22.790	16,4%
Internacional	5.044	1.419	255,4%	7.151	-29,5%
Taxa de ocupação (%)	79,7%	79,2%	+0,6 p.p.	83,5%	-3,7 p.p.
Doméstico	78,9%	79,8%	-0,8 p.p.	82,8%	-3,9 p.p.
Internacional	84,4%	70,7%	+13,7 p.p.	85,7%	-1,2 p.p.
Tarifa média (R\$)	531,0	378,0	40,5%	394,2	34,7%
Passageiros pagantes (milhares)	27.485	23.311	17,9%	27.674	-0,7%
Horas-bloco	518.813	409.424	26,7%	495.362	4,7%
Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	9,1	8,3	9,7%	11,3	-19,5%
Número de decolagens	304.429	245.102	24,2%	295.354	3,1%
Etapa média (Km)	1.105	1.057	4,5%	1.050	5,2%
Aeronaves de passageiros operacionais final do período	177	161	9,9%	128	38,3%
Combustível de aviação (milhares litros)	1.206.925	979.762	23,2%	1.203.486	0,3%
Combustível de aviação por ASK	30,5	31,2	-2,3%	33,6	-9,1%
Funcionários equivalentes em tempo integral (FTE)	13.543	12.485	8,5%	13.189	2,7%
FTE no final do período por aeronave	77	78	-1,3%	103	-25,7%
Yield (centavos)	46,25	35,46	30,4%	36,43	26,9%
RASK (centavos)	40,29	31,78	26,8%	31,90	26,3%
PRASK (centavos)	36,88	28,07	31,4%	30,41	21,3%
CASK (centavos)	37,42	31,63	18,3%	26,24	42,6%
CASK excluindo combustível (centavos)	20,85	21,26	-1,9%	17,63	18,2%
Custo de combustível por litro	5,44	3,32	63,5%	2,56	112,0%
Break-even da taxa de ocupação (%)	74,1%	78,8%	-4,7 p.p.	68,7%	+5,4 p.p.
Taxa de Câmbio Média	5,16	5,40	-4,3%	3,95	30,9%
Taxa de Câmbio no fim do período	5,22	5,58	-6,5%	4,03	29,4%
Inflação (IPCA/últimos 12 meses)	5,79%	10,06%	-4,3 p.p.	4,31%	+1,5 p.p.
WTI (média por barril, US\$)	93,72	67,97	37,9%	57,64	62,6%
Heating oil (US\$)	354,88	206,44	71,9%	193,23	83,7%

¹Resultados operacionais ajustados para itens não-recorrentes

Receita Líquida

Em 2022, a Azul registrou receita operacional líquida recorde de R\$15,9 bilhões, uma alta de 59,9% em relação a 2021, representando um aumento de 39,4% das receitas de 2019.

Em comparação com 2021, a receita de passageiros aumentou 65,7%, um crescimento de 33,8% comparado com 2019, mesmo com o tráfego internacional ainda não recuperado totalmente. O PRASK aumentou 31,4% em relação a 2021, principalmente devido à nossa capacidade de aumentar tarifas, demonstrando claramente nosso aumento racional de capacidade e as vantagens competitivas sustentáveis de nossa malha e modelo de negócio. Em relação a 2019, o PRASK aumentou 21,3%.

A receita de carga e outras aumentaram 16,1% em 2022 comparado à 2021 para R\$1,4 bilhão, principalmente devido ao aumento de 10,7% na receita de carga impulsionado pela forte demanda por nossas soluções logísticas e por nossa malha exclusiva. Em relação a 2019, as receitas de cargas e outras aumentaram 153,1%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2022

A tabela abaixo apresenta a composição de nossas receitas e despesas operacionais em uma base por ASK nos períodos indicados:

R\$ centavos ¹	2022	2021	% Δ	2019	% Δ
Receita líquida por ASK					
Transporte de passageiros	36,88	28,07	31,4%	30,41	21,3%
Cargas e outras receitas	3,42	3,71	-7,9%	1,49	129,3%
Receita Líquida (RASK)	40,29	31,78	26,8%	31,90	26,3%
Custos e despesas Operacionais por ASK¹					
Combustível de aviação	16,58	10,38	59,7%	8,60	92,7%
Salários e benefícios	4,94	5,57	-11,4%	5,21	-5,2%
Depreciação e amortização	5,29	4,92	7,5%	4,44	19,3%
Tarifas aeroportuárias	2,30	2,16	6,6%	2,02	13,9%
Gastos com passageiros	1,62	1,24	30,7%	1,33	22,1%
Comerciais e publicidade	1,77	1,29	37,2%	1,24	42,6%
Manutenção	1,50	1,74	-14,1%	0,78	90,6%
Outras despesas operacionais, líquidas	3,43	4,34	-20,9%	2,62	31,1%
Total custos e despesas operacionais (CASK)	37,42	31,63	18,3%	26,24	42,6%
Resultado Operacional por ASK (RASK/CASK)	2,87	0,15	1816,2%	5,66	-49,3%

¹Os resultados operacionais foram ajustados para itens não-recorrentes.

Custos e Despesas Operacionais

Em 2022, a Azul registrou despesas operacionais de R\$14,8 bilhões, comparado com R\$9,9 bilhões em 2021, representando um aumento de 49,2%, principalmente devido ao aumento de capacidade de 26,1% e ao aumento de receita de 59,9%.

Em comparação com 2019, as despesas operacionais totais aumentaram 57,4% ou R\$5,4 bilhões, principalmente devido ao aumento de 112,0% nos preços do combustível de aviação e uma depreciação média do real em relação ao dólar de 30,9%, parcialmente compensada por maior produtividade e iniciativas de redução de custos implementadas ao longo do ano.

A composição de nossas principais despesas operacionais em relação a 2021 é a seguinte:

- **Combustível de aviação** aumentou 101,4% para R\$6.561,3 milhões, principalmente devido a um aumento de 63,5% no preço do litro do combustível de aviação e ao crescimento de 26,1% na capacidade, parcialmente compensado por uma redução no consumo de combustível por ASK, como resultado de nossa frota de próxima geração mais eficiente.
- **Salários e benefícios** aumentaram 11,8% para R\$1.954,6 milhão, principalmente devido a um aumento salarial de 7,9% resultante de acordos coletivos com sindicatos aplicáveis a todos os funcionários de empresas aéreas no Brasil, ao aumento de 8,5% no número de funcionários em tempo integral em relação a 2021 para garantir nosso aumento de capacidade de 26,1%, parcialmente compensado por uma maior produtividade.
- **Depreciação e amortização** aumentaram 35,6% ou R\$550,1 milhões, impulsionados pelo aumento no tamanho de nossa frota em relação a 2021 e pela mudança na política de provisionamento de custos de devolução de aeronaves.
- **Tarifas aeroportuárias** aumentaram 34,5% ou R\$233,6 milhões, principalmente devido ao aumento de 26,7% nas horas-bloco e 24,2% nas decolagens, além da inflação de 5,8% no período.
- **Gastos com passageiros** aumentaram R\$252,6 milhões, principalmente devido a um aumento de 17,9% no número de passageiros, 24,2% crescimento nas decolagens em 2021 além da retomada após dois anos do renomado serviço de bordo da Azul e a inflação de 5,8% no período.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2022

- **Comerciais e publicidade** aumentaram 73,0%, ou R\$294,9 milhões, principalmente devido a um aumento de 59,9% na receita, levando a um aumento nas comissões e taxas de cartão de crédito, o aumento nos embarques de carga expressa, que possuem taxas de comissão mais elevadas e a aceleração da demanda por voos internacionais, que têm maiores custos de distribuição.
- **Manutenção** aumentaram R\$45,5 milhões em relação a 2021, principalmente devido a um maior número de eventos de manutenção, parcialmente compensados por eventos realizados internamente, uma valorização média de 4,3% do real em relação ao dólar e menores custos decorrentes da renegociação de contratos de manutenção de motores.
- **Outras** em linha com 2021, principalmente impulsionadas pelo crescimento de 26,1% na capacidade, por despesas relacionadas ao crescimento do nosso negócio de logística, parcialmente compensados pela redução de nossa operação logística internacional que tem maiores gastos de carga, pela redução das contingências no período como resultado de nossa melhor operação e pela valorização de 4,3% do real em relação ao dólar.

Disponibilidades e Endividamento

A Azul encerrou o ano de 2022 com R\$2,5 bilhões em liquidez imediata, incluindo caixa e equivalentes, recebíveis e investimentos de curto prazo, R\$408,3 milhões menor versus o 4T19, principalmente devido ao pagamento de R\$7,1 bilhões em arrendamentos, empréstimos, diferimentos, reservas para manutenção, depósitos em garantia, juros e investimentos. Esta liquidez imediata representa 15,9% da nossa receita dos últimos doze meses.

A liquidez total incluindo depósitos em garantia, reservas para manutenção, investimentos de longo prazo e recebíveis foi de R\$5,9 bilhões em 31 de dezembro de 2022. Isto não inclui peças de reposição ou outros ativos desonerados, como as nossas unidades de negócio TudoAzul, Azul Cargo e Azul Viagens.

Recentemente, uma empresa independente avaliou nossas unidades de negócios de rápido crescimento em mais de R\$25 bilhões.

Liquidez (R\$ milhões)	2022	2021	% Δ	2019	% Δ
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	668,3	3.075,2	-78,3%	1.709,9	-60,9%
Contas a receber	1.874,2	1.083,5	73,0%	1.240,9	51,0%
Liquidez imediata	2.542,5	4.158,7	-38,9%	2.950,8	-13,8%
Caixa como % da Receita Líquida	15,9%	41,7%	-25,7 p.p.	25,8%	-9,8 p.p.
Recebíveis de longo prazo	838,9	1.104,7	-24,1%	1.602,2	-47,6%
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	2.539,6	1.964,4	29,3%	1.651,5	53,8%
Liquidez Total	5.921,0	7.227,8	-18,1%	6.204,5	-4,6%

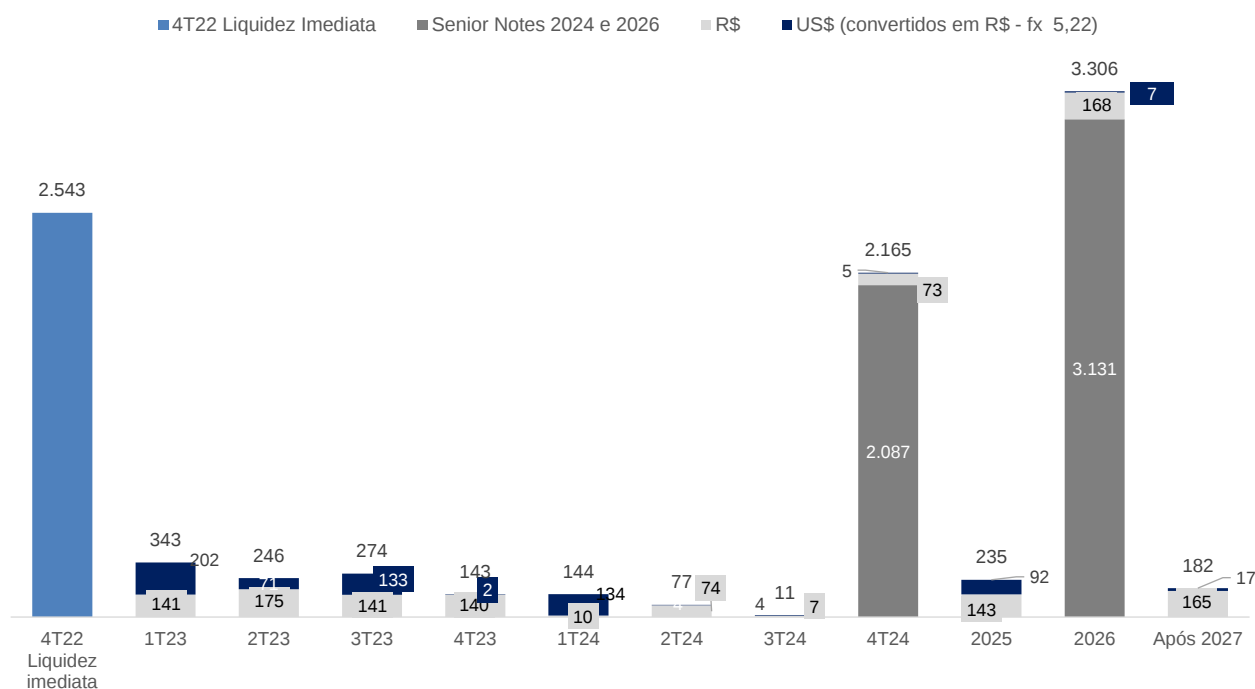
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2022

A amortização da dívida da Azul em 31 de dezembro de 2022, está reportada abaixo e ainda não considera os acordos comerciais para extensão dos prazos de pagamentos das dívidas com nossos parceiros. O gráfico abaixo converte nossa dívida em dólares para reais utilizando a taxa de câmbio do final do ano de 5,22:

Amortização de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2022

(R\$ milhões convertido a R\$5,22 reais por dólar)¹



¹ Exclui as debêntures conversíveis.

A dívida bruta reduziu 5,3% ou R\$1,2 bilhão em comparação com 31 de dezembro de 2021, principalmente devido ao nosso processo contínuo de desalavancagem com R\$5,1 bilhões em pagamentos de empréstimos e arrendamentos durante o ano e à valorização de 6,5% do real, parcialmente compensado pelo aumento de R\$1,8 bilhões em obrigações de arrendamento relacionadas a novas aeronaves entrando em nossa frota. Excluindo o impacto da entrada das novas aeronaves na frota, a dívida bruta seria reduzida em R\$ 3,0 bilhões em 2022.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões) ¹	2022	2021	% Δ	2019	% Δ
Arrendamento sem opção de compra	13.771,3	13.796,5	-0,2%	11.118,4	23,9%
Arrendamento com opção de compra	811,5	1.094,1	-25,8%	988,3	-17,9%
Outros empréstimos e financiamentos de aeronaves	792,2	1.205,9	-34,3%	1.060,5	-25,3%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	6.440,5	6.939,8	-7,2%	2.457,6	162,1%
% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local	19%	20%	-0,8 p.p.	100%	-80,6 p.p.
% da dívida total em moeda local	6%	7%	-0,6 p.p.	18%	-12,2 p.p.
Dívida bruta	21.815,5	23.036,3	-5,3%	15.303,0	42,6%

¹ Considera a dívida ajustada pelo efeito do hedge, líquido dos subarrendamentos de aeronave a receber; exclui debêntures conversíveis.

Em 31 de dezembro de 2022, o prazo médio de vencimento da dívida da Azul, excluindo as obrigações de arrendamento e debêntures conversíveis, era de 2,2 anos, com uma taxa média de juros de 8,2%. A taxa média de juros das obrigações locais e denominadas em dólares foram equivalentes a CDI + 4% e 6,5%, respectivamente.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da
Administração
2022

A tabela abaixo apresenta informações adicionais relacionadas a nossos arrendamentos. Isto inclui tanto os pagamentos atuais e diferidos dos arrendamentos:

Pagamento de arrendamento (R\$ milhões)	2022	2021	% Δ	2019	% Δ
Arrendamento sem opção de compra					
Pagamentos	3.258,2	1.924,8	69,3%	1.865,5	74,7%
Prazo médio do contrato	7,6	7,9	-3,3%	8,3	-7,9%
Arrendamento com opção de compra					
Pagamentos	345,5	140,5	146,0%	270,0	28,0%
Prazo médio do contrato	5,8	5,7	0,8%	4,2	35,9%

A alavancagem da Azul mensurada como dívida líquida em relação ao EBITDA dos últimos doze meses reduziu 5,5x, de 11,2x para 5,7x. Estamos confiantes em nossa capacidade de continuar reduzindo nossa alavancagem organicamente e estamos satisfeitos por termos alcançado a meta de alavancagem abaixo de 6x.

Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)	2022	2021	% Δ	2019	% Δ
Caixa ¹	3.381,4	5.254,0	-35,6%	4.553,0	-25,7%
Dívida bruta ²	21.815,5	23.036,3	-5,3%	15.303,0	42,6%
Dívida líquida	18.434,1	17.782,3	3,7%	10.750,1	71,5%
Dívida líquida / EBITDA (LTM)	5,7x	11,2x	-5,5x	3,0x	2,7x

¹Inclui caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira circulante e não circulante.

² Exclui debêntures conversíveis.

Frota

Em 31 de dezembro de 2022, a Azul tinha uma frota operacional de 177 aeronaves e uma frota contratual de 194 aeronaves, com uma idade média de 7,1 anos, excluindo aeronaves Cessna. No final de 2022, as 17 aeronaves não incluídas em nossa frota operacional consistiam em 4 ATRs sublocados à TAP, 3 Embraer E1s sublocados à Breeze, 3 Embraer E1s e 3 Airbus A330ceo no processo de saída da frota, e 1 Airbus A320neo, 2 Cessna e 1 Embraer E2 no processo de entrada na frota.

A Azul terminou o ano com aproximadamente 72% de sua capacidade proveniente de aeronaves de nova geração, muito superior a qualquer competidor na região.

Frota Contratual de Passageiros ¹	2022	2021	% Δ	2019	% Δ
Airbus widebody	14	12	16,7%	10	40,0%
Airbus narrowbody	52	49	6,1%	41	26,8%
Embraer E2	14	9	55,6%	4	250,0%
Embraer E1	49	50	-2,0%	70	-30,0%
ATR	41	42	-2,4%	39	5,1%
Cessna	24	17	41,2%	0	n.a.
1Total¹	194	179	8,4%	164	18,3%
Aeronave em arrendamento sem opção de compra	168	150	12,0%	147	14,3%

¹ Inclui 7 aeronaves subarrendadas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da
Administração
2022

Frota Operacional de Passageiros	2022	2021	% Δ	2019	% Δ
Airbus widebody	11	11	-	10	10,0%
Airbus narrowbody	51	47	8,5%	38	34,2%
Embraer E2	13	9	44,4%	4	225,0%
Embraer E1	43	44	-2,3%	55	-21,8%
ATR	37	33	12,1%	33	12,1%
Cessna	22	17	29,4%	0	n.a.
Total	177	161	9,9%	140	26,4%

Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança

A tabela abaixo apresenta as principais métricas ESG da Azul, de acordo com o padrão SASB (Sustainability Accounting Standards Board) para o setor aéreo.

Indicadores Ambientais, Sociais e de Governança	2022	2021	% Δ
Meio Ambiente			
Combustível			
Combustível consumido por ASK (GJ / ASK)	1.146	1.173	-2%
Combustível consumido (GJ x 1000)	45.338	36.805	23%
Frota			
Idade média da frota operacional ¹	7,1	6,6	8%
Social			
Relações Trabalhistas			
Gênero dos funcionários: Masculino	59,4%	59,0%	0,4 p.p.
Gênero dos funcionários: Feminino	40,6%	41,0%	-0,4 p.p.
% de Rotatividade mensal de funcionários	0,9%	1,1%	-0,2 p.p.
% de funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva	100%	100%	-
Voluntários	4.324	2.754	57%
Governança			
Administração			
% de Conselheiros Independentes	91%	91%	-
% de Participação de mulheres no Conselho de Administração	18%	9%	9,1 p.p.
Idade média dos membros do Conselho de Administração	58	60	-2,7%
% de Frequência da diretoria em reuniões	96%	99%	-3 p.p.
Tamanho do Conselho de Administração	11	11	-
% de Participação de mulheres em cargo de gestão	40%	39%	1 p.p.

¹ excluindo as aeronaves Cessna



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Azul S.A. (“Azul” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, regida pelo seu estatuto social, pela Lei 6.404/76 e pelo regulamento de listagem nível 2 de governança corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”). A Companhia foi constituída em 3 de janeiro de 2008, tendo primordialmente como objeto social a exploração dos serviços de transporte aéreo regular e não regular de passageiros, cargas ou malas postais, fretamento de passageiros, prestação de serviços de manutenção e hangaragem de aeronaves, motores, partes e peças, aquisição e arrendamentos de aeronaves, desenvolvimento de programas de fidelidade, desenvolvimento de atividades conexas e participação em outras sociedades desde o início de suas operações em 15 de dezembro de 2008.

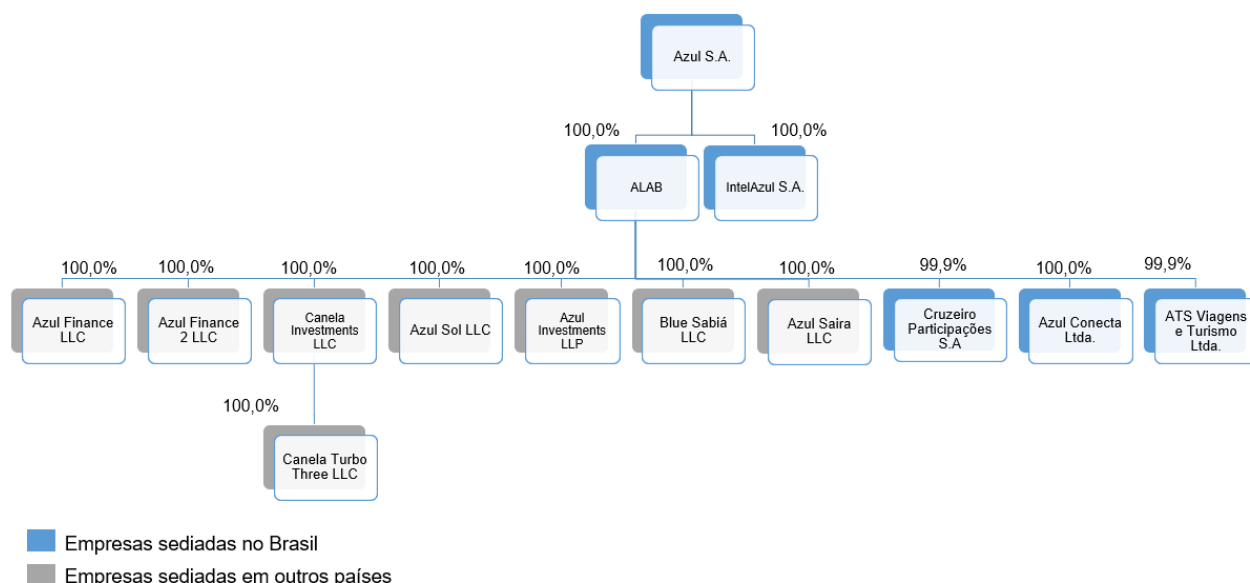
A Companhia desenvolve suas atividades por meio de suas controladas, principalmente a Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. (“ALAB”) e Azul Conecta Ltda. (“Conecta”) que detêm autorização das autoridades governamentais para operarem como companhias aéreas.

As ações da Companhia são negociadas na B3 e na *New York Stock Exchange* (“NYSE”) sob os códigos AZUL4 e AZUL, respectivamente.

A Companhia está sediada na avenida Marcos Pentead de Ulhôa Rodrigues, 939, 8º andar, na cidade de Barueri, estado de São Paulo, Brasil.

1.1 Estrutura organizacional

A estrutura organizacional da Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro de 2022, está apresentada a seguir:





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Apresentam-se abaixo as atividades operacionais em que as controladas da Companhia estão engajadas, bem como as alterações nas participações societárias ocorridas no período, quando aplicável.

Empresa	Tipo de investimento	Atividade principal	País	% Participação	
				31.12.22	31.12.21
IntelAzul S.A. (*)	Direto	Programa de fidelidade	Brasil	100,0%	100,0%
Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. (ALAB)	Direto	Operações aéreas	Brasil	100,0%	100,0%
Azul Conecta Ltda. (Conecta)	Indireto	Operações aéreas	Brasil	100,0%	100,0%
ATS Viagens e Turismo Ltda.	Indireto	Serviço de turismo	Brasil	99,9%	99,9%
Cruzeiro Participações S.A	Indireto	Participação em outras sociedades	Brasil	99,9%	99,9%
Azul Investments LLP	Indireto	Captação de recursos	Estados Unidos	100,0%	100,0%
Azul SOL LLC	Indireto	Financiamento de aeronaves	Estados Unidos	100,0%	100,0%
Azul Finance LLC	Indireto	Financiamento de aeronaves	Estados Unidos	100,0%	100,0%
Azul Finance 2 LLC	Indireto	Financiamento de aeronaves	Estados Unidos	100,0%	100,0%
Blue Sabiá LLC	Indireto	Financiamento de aeronaves	Estados Unidos	100,0%	100,0%
Canela Investments LLC	Indireto	Financiamento de aeronaves	Estados Unidos	100,0%	100,0%
Canela Turbo Three LLC	Indireto	Financiamento de aeronaves	Estados Unidos	100,0%	100,0%
Azul Saira LLC	Indireto	Financiamento de aeronaves	Estados Unidos	100,0%	100,0%

(*) Em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") realizada em 18 de março de 2022, foi aprovada a alteração na razão social da Tudo Azul S.A., que passou a ser denominada IntelAzul S.A.

1.2 Impactos causados pela pandemia de COVID-19

A Administração da Companhia acompanha atentamente os desdobramentos relacionados à pandemia de COVID-19 avaliando o impacto nos seus negócios e priorizando o bem-estar e a saúde de seus tripulantes e clientes.

Durante todo o período da pandemia de COVID-19, foram adotadas medidas austeras de preservação do caixa, destacando-se a postergação de pagamentos de contraprestações de arrendamentos e fornecedores, suspensão de projetos que continham gastos não-essenciais e busca contínua de oportunidades para redução de custos e captação de recursos financeiros no mercado de capitais, buscando o equilíbrio econômico-financeiro entre todo o conjunto de *stakeholders*.

Com a redução significativa dos casos de infecções por COVID-19 e retomada das operações, a recuperação da demanda da Companhia se fez de maneira acelerada, e hoje os níveis de capacidade e tarifa já se encontram acima dos níveis pré-pandemia.

A geração de caixa operacional voltou a ser positiva e assim, os pagamentos de contraprestações de arrendamentos e fornecedores também foram retomados. A Companhia segue gerenciando diligentemente seus recursos de forma a cumprir com as obrigações assumidas através da operação da malha mais abrangente do país, conectando mais de 158 destinos.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

1.3 Impactos causados pela invasão russa à Ucrânia

Os recentes desenvolvimentos globais relacionados à invasão russa à Ucrânia contribuíram para o aumento acentuado dos preços do petróleo *Brent* durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, com reflexo direto sobre os custos com combustível.

Para mitigar tais efeitos, a Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2022, contratos de termo de combustível (nota explicativa 22.2).

1.4 Capital circulante líquido e estrutura de capital

A Administração da Companhia em conjunto com o Conselho de Administração monitora constantemente a posição de liquidez da Companhia e as projeções de caixa, bem como, quaisquer fatores que possam afetar a capacidade de geração de receitas e colocar em risco a capacidade da Companhia em honrar com os compromissos financeiros assumidos.

Apresenta-se abaixo a variação do capital circulante líquido consolidado e do patrimônio líquido:

Descrição	31.12.22	31.12.21	Variação	31.12.20	Variação
Capital circulante líquido	(10.184.169)	(5.863.917)	(4.320.252)	(4.795.208)	(1.068.709)
Patrimônio líquido	(19.007.500)	(18.333.003)	(674.497)	(14.148.750)	(4.184.253)

A variação do capital circulante líquido deve-se principalmente à retomada das operações da Companhia face ao aumento da demanda e pagamento de postergações de obrigações no período de pandemia de COVID-19, conforme detalhado a seguir:

- redução de caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$2.405.451, resultado das seguintes ações:
 - (a) amortizações de principal de empréstimos, financiamentos e arrendamentos no montante de R\$3.591.763;
 - (b) aquisições de ativos imobilizado e intangíveis no montante de R\$1.451.057;
 - (c) geração de caixa operacional de R\$2.437.315;
 - (d) entradas de caixa decorrente de captação de empréstimos no montante de R\$200.000 e vendas de ativos e operações de retroarrendamento de R\$840.005; e
 - (e) extensão do prazo médio para pagamentos de fornecedores, acarretando no incremento das rubricas de:
 - “Fornecedores” no montante de R\$902.363 e
 - “Risco sacado” no montante de R\$749.658, este totalmente liquidado até a data da divulgação dessas demonstrações financeiras.
- aumento da dívida de curto prazo de empréstimos, financiamentos e arrendamentos pelo recebimento de novas aeronaves e transferências de longo para curto prazo em valores superiores aos pagos no mesmo período.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Por sua vez, o aumento na posição negativa do patrimônio líquido é decorrente do prejuízo líquido apurado pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$722.367. Apesar de apresentar lucro operacional superior ao exercício anterior no montante de R\$1.374.760, o mesmo não foi suficiente para fazer face à despesas financeiras líquidas de R\$2.151.922.

A Administração vem envidando esforços contínuos para garantir a continuidade operacional da Companhia. No período entre o encerramento do exercício e a divulgação dessas demonstrações financeiras a mesma iniciou diversas tratativas com arrendadores buscando a redução das obrigações de arrendamento por meio do fortalecimento das parcerias estabelecidas aos longos dos anos com esses *stakeholders*.

Conforme fato relevante divulgado pela Companhia em 5 de março de 2023, foram celebrados acordos comerciais com arrendadores representando mais de 90% do seu passivo de arrendamento, sujeito a certas condições e aprovações corporativas aplicáveis.

Estes acordos representam uma parte significativa de um plano abrangente que visa fortalecer a geração de caixa da Azul, e melhorar a estrutura de capital, além de entregar aos arrendadores 100% dos valores previamente acordados, através de uma combinação de dívida de longo prazo e ações precificadas sobre um balanço patrimonial reestruturado.

Com base nesses acordos, os arrendadores reduzirão os pagamentos de arrendamento da Azul para eliminar diferimentos negociados durante a pandemia de Covid-19 bem como a diferença entre as taxas de arrendamento contratuais da Azul e as taxas de mercado atuais. Em troca, os arrendadores receberão um título de dívida negociável com vencimento em 2030 e ações precificadas de forma a refletir a nova geração de caixa da Azul, sua melhor estrutura de capital e a redução em seu risco de crédito.

A Companhia planeja também acessar o mercado de capitais com taxas competitivas refletindo sua melhor geração de caixa e menor risco de crédito. Para tanto, contratou bancos de investimento e advogados para levantar novos recursos, com a possibilidade de oferecer seus ativos desonerados TudoAzul, Azul Cargo Express e Azul Viagens como colateral para obter as melhores condições possíveis para essa captação. A Companhia contratou ainda uma consultoria especializada, que avaliou esses ativos conjuntamente, indicando plena capacidade de obter os recursos necessários.

A Administração avaliou e concluiu que a Companhia possui condições de dar continuidade a suas operações e cumprir com as suas obrigações de acordo com os vencimentos contratados. Tal avaliação baseia-se no plano de negócios da Companhia aprovado pelo Conselho de Administração em 8 de dezembro de 2022. Esse plano inclui ações futuras planejadas, premissas macroeconômicas e do setor de aviação, como por exemplo, recuperação da demanda por transporte aéreo com correspondente aumento de tráfego e tarifas, estimativa de taxas de câmbio e preço de combustível. A Administração da Companhia monitora e informa o Conselho de Administração sobre o desempenho realizado em relação ao plano aprovado.

Com base nessa conclusão, essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas baseadas no princípio da continuidade operacional.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

1.5 Aceleração da transformação da frota

Em 2019, a Administração da Companhia aprovou o plano de substituição das aeronaves modelo Embraer E195 (“E1”). Nessa mesma data, a Companhia assinou cartas de intenção de subarrendar esses ativos a outros operadores aéreos. A alteração no uso pretendido da aeronave desencadeou uma revisão para verificação da recuperabilidade dos ativos (*impairment*) que resultou no reconhecimento de uma perda de R\$2.075.582 e a constituição de um passivo oneroso de R\$821.751 naquela ocasião.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, houve reversões parciais das provisões para *impairment* e passivo oneroso, no montante de R\$1.102.791 e R\$1.075.682, respectivamente, decorrente da decisão da Administração de retornar esses ativos definitivamente as suas operações, considerando mudanças na posição dos outros operadores em função das consequências econômicas da pandemia de COVID-19.

Em 31 de dezembro de 2022, a provisão para *impairment* dos E1s corresponde a um total de 8 aeronaves (28 aeronaves em 31 de dezembro de 2021).

As principais premissas utilizadas na análise incluíram:

- Receita prevista nos contratos de subarrendamento;
- Prazo estimado de início do subarrendamento;
- Custos de entrega e manutenção das aeronaves;
- Valor residual para aeronaves próprias no final dos contratos de arrendamento;
- Taxas de câmbio; e
- Taxas de desconto.

1.5.1 Composição dos saldos de provisão para perda (*impairment*) e passivo oneroso

Descrição	Consolidado	
	31.12.2022	31.12.21
Provisão para perda (<i>impairment</i>) sobre direito de uso	(110.349)	(605.651)
Provisão para perda (<i>impairment</i>) sobre imobilizado	(279.077)	(294.490)
Provisão para perda (<i>impairment</i>) sobre outros ativos	-	(12.013)
Total provisão para perda (<i>impairment</i>) sobre ativos da Companhia	(389.426)	(912.154)
Provisão para passivo oneroso	-	(693.407)
Total	(389.426)	(1.605.561)





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

1.5.2 Movimentação da provisão para perda (*impairment*) e passivo oneroso

Descrição	Consolidado		
	Impairment de ativos	Passivo oneroso	Total
Em 31 de dezembro de 2020	(1.218.548)	(1.340.522)	(2.559.070)
Reversões (adições), líquidas	306.394	769.288	1.075.682
Consumo	-	188.842	188.842
Juros incorridos	-	(156.516)	(156.516)
Variação cambial	-	(103.858)	(103.858)
Reconhecimento inicial de subarrendamento	-	(50.641)	(50.641)
Em 31 de dezembro de 2021	(912.154)	(693.407)	(1.605.561)
Reversões (adições), líquidas	516.157	586.634	1.102.791
Consumo	-	178.126	178.126
Juros incorridos	-	(100.975)	(100.975)
Variação cambial	-	29.622	29.622
Transferências	6.571	-	6.571
Em 31 de dezembro de 2022	(389.426)	-	(389.426)

1.6 Sazonalidade

As receitas operacionais da Companhia dependem substancialmente do volume geral de tráfego de passageiros e cargas, que está sujeito a mudanças sazonais. Nossas receitas de passageiros são geralmente mais altas durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, que corresponde à temporada de festividades de final de ano. Considerando a distribuição dos custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do exercício social. Cabe ressaltar que a pandemia de COVID-19 impactou o comportamento relacionado à regularidade de viagens dos clientes da Companhia, podendo alterar a sazonalidade usual dos negócios.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO, BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base no real ("R\$") como moeda funcional e de apresentação, e estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua. A Administração, ao elaborar estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, utilizou-se dos seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade das informações das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das demonstrações financeiras individuais e consolidadas; e (iv) informações provenientes de outras entidades participantes do mercado de transporte aéreo de passageiros.

A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios.

Com o objetivo de garantir uma melhor apresentação e comparabilidade dos saldos, foram realizadas algumas reclassificações no balanço patrimonial do ano anterior.

	31.12.2021		
Passivo	Publicado	Reclassificações	Reapresentado
Circulante			
Fornecedores	1.771.663	(241.183)	1.530.480
Taxas e tarifas aeroportuárias	217.863	288.475	506.338
Tributos a recolher	127.685	22.399	150.084
Programa de parcelamento governamental	69.691	(69.691)	-
Total	2.186.902	-	2.186.902
Não circulante			
Fornecedores	563.502	(221.302)	342.200
Taxas e tarifas aeroportuárias	-	472.364	472.364
Tributos a recolher	-	101.046	101.046
Programa de parcelamento governamental	352.108	(352.108)	-
Total	915.610	-	915.610

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

Pelo valor justo:

- Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa;
- Aplicações financeiras compostas principalmente pelo *Bond TAP*;
- Instrumentos financeiros derivativos; e
- Direito de conversão de debêntures.

Outros:

- Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial;



**AZUL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

2.1 Aprovação e autorização para emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A aprovação e autorização para a emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 06 de março de 2023.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas em cada nota explicativa correspondente, exceto as abaixo que são relacionadas a mais de uma nota explicativa. As políticas e práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para os exercícios comparativamente apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

3.1 Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem informações da Companhia e de suas controladas nas quais detêm o controle de forma direta ou indireta. O controle de uma controlada é obtido quando a Companhia está exposta aos riscos ou detêm os direitos sobre retornos variáveis em tais controladas e possui poder de influenciar em decisões operacionais e financeiras da investida.

As informações financeiras das controladas foram preparadas adotando-se as mesmas práticas contábeis da Companhia.

Todos os ativos, passivos, patrimônio, receitas e despesas referentes a transações entre as partes relacionadas são eliminados integralmente no processo de consolidação.

3.2 Novas normas e pronunciamentos contábeis ainda não adotados

As seguintes novas normas e pronunciamentos ainda não foram adotados, pois, estarão vigentes no exercício de 2023. Na opinião da Administração, não impactará significativamente no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia na adoção.

- CPC 26 (R1)/IAS 1 e expediente prático 2 do IFRS – Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes e Políticas Contábeis
- CPC 23/ IAS 8 – Definição de estimativas contábeis.
- CPC 32/ IAS 12 – Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação Aplicável.

3.3 Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A DVA, tem a finalidade de evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício, e é apresentada pela Companhia conforme requerido pela legislação societária brasileira como parte integrante de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme normas do IFRS, sendo preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do valor adicionado.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

3.4 Informações por segmento

Segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer em despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia analisa as informações financeiras para tomada de decisão.

A Companhia efetua análises quantitativas e qualitativas conforme requer os pronunciamentos contábeis vigentes.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a receita com transporte de passageiros sofreu forte influência da pandemia de Covid-19 e, portanto, as outras receitas mesmo excedendo o parâmetro de 10% não terão suas informações divulgadas.

Adicionalmente, a Companhia regularmente administra seus negócios e toma decisões de alocações de recursos considerando a existência de apenas um segmento operacional:

Parâmetros	% da Receita total	
	31.12.22	31.12.21
Qualitativo		
Transporte de passageiros		
Quantitativo		
Transporte de passageiros	91,5%	88,3%
Outras receitas	8,5%	11,7%

3.5 Principais estimativas contábeis

Conforme divulgado na nota explicativa 2, a Administração faz julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, a saber:

- provisão para *impairment* com aeronaves e motores e passivo oneroso (nota explicativa 1.5)
- provisão para perdas estimadas com recebíveis (nota explicativa 6);
- provisão para perdas com reservas para manutenção (nota explicativa 9);
- análise do valor recuperável de ágio e *slots* (nota explicativa 17);
- receita de *breakage* de passagens e programas de fidelidade (nota explicativa 23);
- provisão para devolução de aeronaves e motores (nota explicativa 25.1.1);
- provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outros (nota explicativa 25.1.2);
- provisão para benefício pós-emprego (nota explicativa 25.1.4); e
- remuneração baseada em ações (nota explicativa 29).

A Companhia revisa continuamente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no exercício em que tais revisões são efetuadas.





Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

3.6 Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente da data em que as operações ocorrem. Ativos e passivos monetários designados em moeda estrangeira são apurados com base na taxa de câmbio vigente da data do balanço, e qualquer diferença resultante da conversão de moedas é registrada na rubrica de “Variações cambiais, líquidas” na demonstração do resultado do exercício.

As taxas de câmbio em reais em vigor na data base destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são as seguintes:

	Taxas de câmbio					
	Taxa final			Taxa média		
	Exercício findo em					
Descrição	31.12.22	31.12.21	Variação %	31.12.22	31.12.21	Variação %
Dólar americano	5,2177	5,5805	-6,5%	5,1655	5,3956	-4,3%
Euro	5,5694	6,3210	-11,9%	5,4420	6,3784	-14,7%

3.7 Perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Anualmente é realizada revisão dos indicadores de perda por redução ao valor recuperável de ativos, a fim de avaliar eventos ou mudanças nas condições econômicas, tecnológicas, ou em operações que possam indicar que um ativo não possui recuperabilidade.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o seu valor justo, deduzindo os custos de venda, e seu valor em uso. Quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil (“*impairment*”).

A perda por *impairment* anteriormente reconhecida é revertida apenas se tiver havido uma mudança nas premissas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo. A reversão é limitada, de modo que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, como também, não exceda o valor contábil determinado anteriormente, líquido de depreciação ou amortização.

A Companhia opera uma única unidade geradora de caixa.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa estimados futuros são descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a unidade geradora de caixa.

As aeronaves e motores em operação são testadas por *impairment* por meio da comparação do valor contábil líquido com o valor de mercado apontado por publicações especializadas.



**AZUL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**4.1 Prática contábil**

São contabilizados neste grupo os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curtíssimo prazo e liquidez imediata, consideradas prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras designadas como equivalentes de caixa classificadas nesse grupo são mensuradas a valor justo por meio do resultado.

4.2 Composição de caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
		31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Caixa e depósitos bancários	-	5.784	10.724	101.737	229.745
Equivalentes de caixa					
Certificado de depósito bancário – CDB	101,8% do CDI	2.333	282.833	352.971	2.750.776
Operações compromissadas	88,0% do CDI	-	-	210.443	2.235
<i>Time Deposit – TD</i> ^(a)	0,4%	-	-	2.616	91.043
Fundos de investimentos	10,4%	-	-	581	-
		8.117	293.557	668.348	3.073.799

(a) Aplicação em dólar americano.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**5.1 Prática contábil**

Na apresentação e mensuração das aplicações financeiras, a Companhia considera as disposições do CPC 48 – “Instrumentos Financeiros”, equivalente ao IFRS 9, que determina que os ativos financeiros devem ser inicialmente mensurados a valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua aquisição. Por sua vez, a mensuração subsequente é dividida em duas categorias:

5.1.1 Custo amortizado

As aplicações financeiras são mensuradas pelo custo amortizado quando todas as seguintes condições forem atendidas:

- A Companhia planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente;
- Os fluxos de caixa contratuais representam somente o pagamento de juros e principal (“SPPI”); e
- A Companhia não optou pela metodologia de valor justo de forma a eliminar inconsistências de mensuração denominadas “descasamento contábil”.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

5.1.2 Valor justo

- Por meio do resultado abrangente: as aplicações financeiras serão mensuradas pelo valor justo por meio do resultado abrangente quando ambas as seguintes condições forem atendidas:
 - (i) a Companhia planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente e vender o ativo; e
 - (ii) os fluxos de caixa contratuais representam SPPI.
- Por meio do resultado: é considerada uma categoria residual, ou seja, se a Companhia não planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente e/ou vender o ativo, este deve ser mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

Os instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado são utilizados para eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil, sendo desta forma avaliados a valor justo.

5.2 Bond TAP

Em 14 de março de 2016, a Companhia adquiriu dívidas conversíveis de série A emitidas pela TAP ("Bond TAP") no montante de €90 milhões. O Bond TAP tem vencimento de 10 anos a partir de sua emissão, com juros anuais de 3,75% até 20 de setembro de 2016 e 7,5% nos anos seguintes. Os juros provisionados serão pagos na data de vencimento ou até o resgate antecipado dos títulos, o que ocorrer primeiro.

5.3 Composição de aplicações financeiras

Descrição	Taxa média ponderada a.a.	Consolidado	
		31.12.22	31.12.21
Certificado de depósito bancário – CDB	101,8% do CDI	-	1.430
Bond TAP	7,5%	733.043	906.719
		<u>733.043</u>	<u>908.149</u>
Circulante		-	1.430
Não circulante		733.043	906.719



**AZUL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

6. CONTAS A RECEBER**6.1 Prática contábil**

Os valores a receber estão mensurados com base no valor faturado, líquido das perdas esperadas, e se aproximam do valor justo dado sua natureza de curto prazo.

Observando os requerimentos do CPC 48 – “Instrumentos Financeiros”, equivalente ao IFRS 9, as perdas esperadas são mensuradas através da aplicação da abordagem simplificada, por meio da utilização de dados históricos, projetando a perda ao longo da vida do contrato, por meio da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuam o mesmo padrão de recebimento e conforme os respectivos prazos de vencimento. Adicionalmente, para determinados casos, a Companhia efetua análises individuais para a avaliação dos riscos de recebimento e constitui provisão, se necessário.

6.2 Composição do contas a receber

Descrição	Consolidado	
	31.12.22	31.12.21
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	1.109.197	411.092
Agências de cargas e viagens	282.438	209.621
Financiadores de pacotes de viagens	135.168	106.824
Parceiros Programa TudoAzul	69.035	128.018
Outras	41.973	32.896
Total moeda nacional	1.637.811	888.451
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	15.913	19.211
Reembolsos a receber de reservas para manutenção	78.801	18.197
Companhias aéreas parceiras	39.612	36.693
Câmara de compensação – agências e cargas	26.363	26.085
Outras	29.582	27.073
Total moeda estrangeira	190.271	127.259
Total	1.828.082	1.015.710
Provisão para perdas esperadas	(24.084)	(17.817)
Total líquido	1.803.998	997.893

No Brasil, recebíveis de cartões de crédito não estão expostos ao risco de crédito do portador. Os saldos podem ser facilmente convertidos em caixa, quando necessário, por meio da antecipação junto às administradoras de cartões de crédito.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Segue composição de contas a receber por vencimento, líquida de provisões para perdas esperadas.

Descrição	Consolidado	
	31.12.22	31.12.21
A vencer		
Até 30 dias	583.523	562.539
De 31 a 60 dias	177.992	101.699
De 61 a 90 dias	140.758	56.001
De 91 a 180 dias	397.205	110.207
De 181 a 360 dias	344.541	90.351
	<u>1.644.019</u>	<u>920.797</u>
Vencidas		
Até 30 dias	55.941	25.872
De 31 a 60 dias	9.377	20.178
De 61 a 90 dias	3.313	13.235
De 91 a 180 dias	2.441	3.589
De 181 a 360 dias	11.334	5.388
Acima de 360 dias	77.573	8.834
	<u>159.979</u>	<u>77.096</u>
Total	<u>1.803.998</u>	<u>997.893</u>

Até a data da aprovação dessas demonstrações financeiras, do montante total vencido até 90 dias o valor de R\$63.940 já havia sido recebido. Dos títulos vencidos acima de 90 dias, aproximadamente R\$50.440 refere-se a reembolsos a receber de reservas para manutenção de um arrendador recém-saído de um processo judicial (“Chapter 11”), e a Administração não espera incorrer em perdas em tais operações pois possui obrigações em valores superiores aos valores em aberto a receber. Desta forma, concluímos que a provisão para perdas esperadas está estimada adequadamente.

Segue movimentação da provisão para perdas esperadas:

Descrição	Consolidado	
	31.12.22	31.12.21
Saldos no início do exercício	(17.817)	(16.131)
Inclusões e reversões, líquidas	(6.583)	(5.921)
Baixa de montantes incobráveis	316	4.235
Saldos no final do exercício	<u>(24.084)</u>	<u>(17.817)</u>





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

7. SUBARRENDAMENTO DE AERONAVES

7.1 Prática contábil

O subarrendamento de aeronaves é uma transação pela qual o arrendatário, neste caso a Companhia, subarrenda a terceiros o ativo objeto de um contrato de arrendamento, se tornando assim um arrendador intermediário. O CPC 06 (R2) – Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16, exige que um arrendador intermediário classifique o subarrendamento como financeiro ou operacional. Considerando que os contratos celebrados pela Companhia até 31 de dezembro de 2022 abrangem a maior parte do prazo do arrendamento principal, os subarrendamentos foram contabilizados da seguinte forma:

- Desreconhecimento do ativo de direito de uso relacionado ao arrendamento principal e reconhecimento dos direitos oriundos dos contratos de subarrendamento a valor presente;
- Reconhecimento de qualquer diferença entre o direito de uso baixado e os direitos oriundos do contrato de subarrendamento a valor presente no resultado do exercício;
- Manutenção no balanço patrimonial das obrigações de arrendamento do contrato principal;
- Reconhecimento de receitas financeiras durante a vigência do subarrendamento;
- Reconhecimento de despesas financeiras relacionadas as obrigações do contrato de arrendamento principal; e
- Teste de recuperabilidade.

7.2 Composição do subarrendamento de aeronaves

Descrição	Consolidado	
	31.12.22	31.12.21
2022	-	92.092
2023	89.293	87.658
2024	70.396	87.817
2025	50.127	54.890
2026	7.951	4.615
Subarrendamento, bruto	217.767	327.072
Juros a apropriar	(25.838)	(52.874)
Provisão para perda	(15.876)	-
Subarrendamento, líquido	176.053	274.198
Circulante	70.193	76.199
Não circulante	105.860	197.999



**AZUL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

8. ESTOQUES**8.1 Prática contábil**

Os saldos de estoques compreendem principalmente peças e materiais para manutenção e reposição de equipamentos de voo. Os estoques são mensurados pelo custo médio de aquisição acrescidos de impostos não recuperáveis, despesas aduaneiras e gastos com transportes. Não são capitalizados gastos com fretes de transferências entre bases operacionais. As provisões para perdas nos estoques são constituídas para aqueles itens que não possuem expectativa de realização.

8.2 Composição dos estoques

Descrição	Consolidado	
	31.12.22	31.12.21
Peças e materiais para manutenção	741.101	597.204
Comissaria e uniformes	21.922	13.655
Provisão para perdas	(41.285)	(38.935)
Total líquido	721.738	571.924

Segue a movimentação da provisão para perdas nos estoques:

Descrição	Consolidado	
	31.12.22	31.12.21
Saldos no início do exercício	(38.935)	(49.153)
Adições	(5.652)	(10.681)
Baixas	3.302	2.566
Reversão do <i>impairment</i>	-	18.333
Saldos no final do exercício	(41.285)	(38.935)

9. DEPÓSITOS EM GARANTIA E RESERVAS PARA MANUTENÇÃO**9.1 Prática contábil****9.1.1 Depósitos em garantia**

Os depósitos em garantia são representados por valores depositados pela Companhia, em sua maioria, para os arrendadores das aeronaves e motores, conforme exigido no início do contrato, como garantia pelo cumprimento do contrato de arrendamento. Os depósitos em garantia são realizados sem incidência de juros e são reembolsáveis ao término dos contratos. Também estão classificados nesse grupo os depósitos judiciais.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

9.1.2 Reservas para manutenção

Determinados contratos de arrendamento preveem o pagamento de reservas para manutenção de aeronaves e motores para os arrendadores, tais valores são mantidos como garantia da realização de atividades de manutenção relevantes, e, portanto, denominados depósitos, os quais são reembolsáveis após a conclusão do evento de manutenção em um valor igual ou menor que:

- O valor do depósito de reservas para manutenção detida pelo arrendador, associado ao evento de manutenção específico; ou
- Os custos relacionados ao evento de manutenção específico.

Substancialmente, todos esses pagamentos efetuados a título de reservas para manutenção são calculados com base em uma medida de utilização das aeronaves, tais como, horas ou ciclos de voo.

Na data da demonstração financeira, avaliamos se as reservas para manutenção exigidas pelos contratos de arrendamento mercantil serão recuperadas por meio de reembolso dos gastos futuros com a realização de manutenção nos ativos arrendados. As reservas para manutenção consideradas recuperáveis, são mantidas no ativo e os valores identificados como não recuperáveis são prontamente transferidos para o resultado do exercício.

As reservas para manutenção de aeronaves e motores são classificadas como circulante ou não circulante, dependendo das datas em que se espera que os valores sejam recuperados.

9.2 Composição dos depósitos em garantia e reservas para manutenção

Descrição	Controladora	Consolidado	
	31.12.22	31.12.22	31.12.21
Depósitos em garantia	8.486	374.960	319.530
Reservas para manutenção	-	2.610.943	2.104.532
Total	8.486	2.985.903	2.424.062
Provisão para perda	-	(446.342)	(459.643)
Total líquido	8.486	2.539.561	1.964.419





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Segue movimentação dos depósitos em garantia e reservas para manutenção:

Descrição	Controladora	Consolidado		
	Depósitos em garantia	Depósitos em garantia	Reservas para manutenção	Total
Em 31 de dezembro de 2020	-	232.396	1.321.646	1.554.042
Adições	-	95.799	501.309	597.108
Reversão de impairment	-	-	24.275	24.275
Provisão para perda	-	-	(221.626)	(221.626)
Baixas	-	(48.584)	(86.804)	(135.388)
Transferência	-	23.782	-	23.782
Variações cambiais	-	16.137	106.089	122.226
Em 31 de dezembro de 2021	-	319.530	1.644.889	1.964.419
Adições	8.549	123.796	714.079	837.875
Provisão para perda	-	-	(74.831)	(74.831)
Baixas	(30)	(48.688)	(14.847)	(63.535)
Variações cambiais	(33)	(19.678)	(104.689)	(124.367)
Em 31 de dezembro de 2022	8.486	374.960	2.164.601	2.539.561
Circulante	8.409	77.241	947.927	1.025.168
Não circulante	77	297.719	1.216.674	1.514.393

10. TRIBUTOS A RECUPERAR

10.1 Prática contábil

Os tributos a recuperar representam direitos que serão realizados por meio de compensações com tributos a recolher decorrentes das atividades operacionais da Companhia. A Companhia revisa continuamente a capacidade de realização desses ativos, quando necessário, provisões são constituídas para garantir que esses ativos estejam contabilizados pelo seu valor de realização. Tais valores são apresentados líquidos de provisão para perdas.

10.2 Composição dos tributos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
PIS e COFINS	-	-	135.176	61.049
IRRF	8.064	2.180	39.528	19.768
IRPJ e CSLL	3.508	12.388	29.359	15.488
ICMS	-	-	21.661	9.500
Outros	-	-	9.167	3.894
	11.572	14.568	234.891	109.699





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

11. DESPESAS ANTECIPADAS

11.1 Prática contábil

As despesas antecipadas representam pagamentos por meio dos quais a Companhia receberá a prestação de serviços e/ou se beneficiará da utilização dos ativos correspondentes em período subsequente.

11.2 Composição das despesas antecipadas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Seguros	2.089	3.064	82.501	89.951
Manutenções	-	-	304.927	295.518
Comissões	-	-	69.856	112.599
Outros	-	33	44.607	59.710
Total	2.089	3.097	501.891	557.778
Circulante	2.089	3.097	182.891	244.413
Não circulante	-	-	319.000	313.365

12. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

12.1 Prática contábil

Adiantamentos a fornecedores representam o pagamento adiantado de bens ou direitos que serão entregues futuramente. Tais valores são apresentados líquidos de provisões para perdas.

12.2 Composição de adiantamentos a fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Adiantamentos – moeda nacional	-	97	90.810	109.677
Adiantamentos – moeda estrangeira	-	-	30.887	93.702
	-	97	121.697	203.379



**AZUL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE O LUCRO**13.1 Prática contábil****13.1.1 Impostos correntes**

No Brasil, os impostos correntes compreendem o imposto de renda da pessoa jurídica (“IRPJ”) e a contribuição social sobre o lucro (“CSLL”), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, após compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, estes limitados a 30% do lucro real. Aplica-se a essa base uma alíquota de 15% acrescida de um adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

Os resultados das controladas estrangeiras estão sujeitos à tributação de acordo com as taxas e legislações vigentes. No Brasil esses resultados são tributados de acordo com a Lei nº 12.973/14.

13.1.2 Impostos diferidos

Os impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como, diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulantes. Uma perda para realização desses ativos é reconhecida quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos não é provável.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável, portanto, para fins de apresentação, os saldos de ativo e passivo fiscal, que não atendem ao critério legal de realização, são divulgados separadamente. Os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas e legislação fiscal vigentes na data das demonstrações financeiras. As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são preparadas com base nos planos de negócio e são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho de Administração.

13.1.3 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor a norma contábil ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, equivalente ao IFRIC 23, que trata da aplicação dos requisitos de reconhecimento e mensuração quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro.

A Companhia analisa decisões tributárias relevantes de tribunais superiores e se estas conflitam de alguma forma com as posições adotadas. Para posições fiscais incertas conhecidas, a Companhia, quando necessário, constitui uma provisão com base nas opiniões legais emitidas por seus assessores jurídicos. A Companhia reavalia trimestralmente as posições assumidas em que há incertezas sobre o tratamento fiscal adotado.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

13.2 Composição dos impostos diferidos

Descrição	Consolidado		
	31.12.21	Resultado	31.12.22
Diferenças temporárias passivas			
Valor justo do <i>Bond</i> TAP	(31.549)	31.549	-
Instrumentos financeiros	(95.208)	95.208	-
<i>Breakage</i>	(138.624)	(38.260)	(176.884)
Outros	(516)	-	(516)
	(265.897)	88.497	(177.400)
Diferenças temporárias ativas			
	265.897	(88.497)	177.400
Total	-	-	-

13.3 Conciliação da alíquota efetiva de impostos

	Controladora		Consolidado	
	Exercícios findos em			
Descrição	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(722.367)	(4.213.208)	(722.367)	(4.213.208)
Alíquota fiscal nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	245.605	1.432.491	245.605	1.432.491
Ajustes para determinação da alíquota efetiva				
Lucros de investimentos não tributados no exterior	-	-	100.586	-
Equivalência patrimonial	(357.810)	(1.600.311)	-	-
Benefício não constituído sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(21.381)	197.274	(700.826)	(1.311.394)
Diferenças permanentes	133.586	(29.454)	331.406	(116.876)
Diferencial de alíquota	-	-	29.189	-
Outros	-	-	(5.960)	(4.221)
	-	-	-	-

A Companhia possui prejuízos fiscais que estão disponíveis indefinidamente para compensação com 30% dos lucros tributáveis futuros, conforme abaixo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Prejuízos fiscais e bases negativas	437.395	316.407	12.863.038	8.843.805
Prejuízos fiscais de imposto de renda (25%)	109.349	79.102	3.215.760	2.210.951
Bases negativas de contribuição social (9%)	39.366	28.477	1.157.673	795.942





Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

14. INVESTIMENTOS

14.1 Prática contábil

Nas demonstrações financeiras individuais, investimentos representam a participação societária da Companhia em controladas. Os investimentos são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e posteriormente ajustados pelo método da equivalência patrimonial. A Companhia não possui participação societária em sociedades das quais não detém o controle.

14.2 Investimentos diretos

	Participação da Companhia		
Descrição	No capital social integralizado	No capital votante	Patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2021			
ALAB	100%	100%	(17.522.749)
IntelAzul	100%	100%	(17.932)
Ágio – IntelAzul	-	-	780.991
Total			(16.759.690)
Em 31 de dezembro de 2022			
ALAB	100%	100%	(18.392.028)
IntelAzul	100%	100%	(19.866)
Ágio – IntelAzul	-	-	780.991
Total			(17.630.903)

14.3 Movimentação dos investimentos

Descrição	ALAB	IntelAzul	Total
Em 31 de dezembro de 2020	(12.868.143)	793.541	(12.074.602)
Resultado de equivalência patrimonial	(4.676.316)	(30.482)	(4.706.798)
Remuneração baseada em ações	16.566	-	16.566
Benefício pós-emprego	5.144	-	5.144
Em 31 de dezembro de 2021	(17.522.749)	763.059	(16.759.690)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.050.447)	(1.934)	(1.052.381)
Aumento de capital	152.000	-	152.000
Remuneração baseada em ações	29.686	-	29.686
Benefício pós-emprego	(518)	-	(518)
Em 31 de dezembro de 2022	(18.392.028)	761.125	(17.630.903)



**AZUL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

15. IMOBILIZADO**15.1 Prática contábil**

Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição.

A depreciação é calculada de acordo com a vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil econômica estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente.

Os saldos contábeis dos itens relevantes do ativo imobilizado são analisados anualmente para identificar se houve redução no valor recuperável ou quando fatos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o saldo contábil é maior que o valor recuperável estimado.

Um item do ativo imobilizado é baixado após sua alienação ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item são determinados pela diferença entre o valor recebido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia recebe créditos de fabricantes quando da aquisição de certas aeronaves e motores, que podem ser utilizados para pagamento de serviços de manutenção. Esses créditos são registrados como redução do custo de aquisição das aeronaves e motores relacionados.

15.1.1 Transações de retroarrendamento (*sale and leaseback*)

Primeiramente, as transações de retroarrendamento são analisadas dentro do escopo do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, equivalente ao IFRS 15, com objetivo de verificar se a obrigação de desempenho foi satisfeita, e, portanto, contabilizar a venda do bem. Caso esse requerimento não seja atendido, trata-se de um financiamento com o ativo dado em garantia.

Atendidos os requerimentos relacionados à obrigação de desempenho, a Companhia mensura o ativo de direito de uso resultante da transação de retroarrendamento proporcionalmente ao valor contábil anterior do ativo referente ao direito de uso retido pela Companhia, consequentemente, são reconhecidos apenas os valores de qualquer ganho ou perda referente aos direitos transferidos ao comprador.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia realizou transações de “*sale and leaseback*” e venda de aeronaves e motores, onde o ganho, líquido dos custos de venda, relacionado a essas operações correspondem ao montante de R\$33.155 (R\$22.736 em 31 de dezembro de 2021) e é reconhecido na rubrica “Outros custos dos serviços prestados”.

15.1.2 Adiantamentos para aquisição de aeronaves

No imobilizado são registrados os pré-pagamentos para aquisição de aeronaves, incluindo juros e encargos financeiros incorridos durante a fase de fabricação das aeronaves.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

15.2 Composição do Imobilizado

Descrição	Taxa média ponderada (a.a.)	Consolidado			
		31.12.21	Adições	Baixas	Transferências (a)
Custo					
Aeronaves e motores		2.519.231	815.578	(903.072)	225.034
Edificações e benfeitorias		506.678	7.869	(9.213)	18.741
Equipamentos e instalações		199.119	18.767	(407)	5.003
Outros		29.905	2.073	(20)	247
Imobilizado em andamento		52.174	47.427	(5.009)	(50.349)
Antecipações para aquisição de aeronaves		85.607	23.880	-	-
		3.392.714	915.594	(917.721)	198.676
Depreciação					
Aeronaves e motores	9%	(811.322)	(223.828)	108.911	(38.827)
Edificações e benfeitorias	10%	(174.092)	(48.399)	8.080	-
Equipamentos e instalações	11%	(129.236)	(22.721)	225	-
Outros	12%	(22.400)	(3.492)	4	-
		(1.137.050)	(298.440)	117.220	(38.827)
Imobilizado		2.255.664	617.154	(800.501)	159.849
Impairment		(294.490)	-	15.413	-
Total imobilizado, líquido		1.961.174	617.154	(785.088)	159.849

(a) Os saldos das transferências são entre os grupos de subarrendamento de aeronaves, imobilizado, direito de uso e outros ativos.

Descrição	Taxa média ponderada (a.a.)	Consolidado			
		31.12.20	Adições	Baixas	Transferências (a)
Custo					
Aeronaves e motores		2.297.661	360.384	(137.293)	(1.521)
Edificações e benfeitorias		485.247	20.694	(503)	1.240
Equipamentos e instalações		181.094	19.169	(1.144)	-
Outros		28.008	1.897	-	-
Imobilizado em andamento		33.630	44.631	(4)	(26.083)
Antecipações para aquisição de aeronaves		91.944	-	-	(6.337)
		3.117.584	446.775	(138.944)	(32.701)
Depreciação					
Aeronaves e motores	9%	(624.736)	(200.677)	14.091	-
Edificações e benfeitorias	9%	(128.761)	(45.791)	460	-
Equipamentos e instalações	12%	(107.917)	(22.086)	767	-
Outros	10%	(19.606)	(2.794)	-	-
		(881.020)	(271.348)	15.318	-
Imobilizado		2.236.564	175.427	(123.626)	(32.701)
Impairment		(436.858)	(4.240)	146.608	-
Total imobilizado, líquido		1.799.706	171.187	22.982	(32.701)

(a) Os saldos das transferências são entre os grupos de imobilizado, direito de uso e intangível.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

16. DIREITO DE USO

16.1 Prática contábil

O CPC 06 (R2) – Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16, estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento e exige que os arrendatários na data de início do contrato reconheçam um passivo de arrendamento para efetuar os pagamentos e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (“ROU”). Os arrendatários devem reconhecer separadamente na demonstração do resultado as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos, como por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento ou nos fluxos de pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos. Em geral, o arrendatário deve reconhecer o valor de remensuração do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Considerando o ambiente dolarizado do qual a Companhia capta recursos, na determinação da taxa de desconto, a Companhia utilizou como base as taxas das captações nas datas de início e/ou modificação dos contratos de arrendamento de empréstimos em moeda estrangeira.

16.1.1 Componentização de aeronaves

No momento do recebimento e reconhecimento inicial da aeronave e/ou direito de uso, a Companhia aloca o custo total da aeronave em cinco componentes principais: casco, unidade auxiliar de energia (“APU”) ou hélice, trem de pouso e dois motores. A vida útil de cada componente é determinada de acordo com o período estimado até o próximo evento de manutenção, limitado ao prazo final do contrato e/ou vida útil estimada do bem.

16.1.2 Capitalização de eventos de manutenção pesada (*heavy maintenance*)

Eventos de *heavy maintenance*, que incrementam a vida útil dos ativos, são capitalizados e reconhecidos como ativo imobilizado ou complemento ao direito de uso dos ativos. Subsequentemente, são depreciados durante o período de uso respectivo ou até ao término do arrendamento. Reparos e demais manutenções de rotina são apropriados ao resultado durante o exercício em que são incorridos.

Adicionalmente, a Companhia também possui contratos do tipo “*power-by-the-hour*”, no qual os valores devidos aos prestadores de manutenção são calculados com base nas horas voadas no momento do evento da manutenção.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

16.1.3 Reconhecimento de obrigações contratuais relacionadas a devolução de aeronaves
(asset retirement obligation – “ARO”)

Os custos relacionados aos eventos de manutenção que serão realizados imediatamente antes da devolução das aeronaves aos arrendadores, são registrados a valor presente aumentando o valor do ativo em contrapartida a uma obrigação, desde que possam ser estimados de forma razoável. Os ativos são depreciados linearmente ao longo do contrato de arrendamento e os passivos atualizados por taxas de juros e efeitos cambiais.

16.2 Composição do Direito de Uso

		Consolidado					
	Taxa média ponderada (a.a.)	31.12.21	Adições	Baixas	Modificações contratuais	Transferências ^(a)	31.12.22
Custo							
Aeronaves e motores		11.356.489	1.436.969	(66.458)	49.271	(142.729)	12.633.542
Manutenção de aeronaves e motores		1.542.856	628.293	(209.458)	(15.242)	(7.661)	1.938.788
Restauração de aeronave e motores		1.387.738	678.685	(246.985)	-	-	1.819.438
Simuladores		119.782	-	-	-	-	119.782
Outros		89.226	193.359	(67.416)	11.452	-	226.621
		14.496.091	2.937.306	(590.317)	45.481	(150.390)	16.738.171
Depreciação							
Aeronaves e motores	7%	(6.368.510)	(812.402)	19.254	-	38.827	(7.122.831)
Manutenção de aeronaves e motores	20%	(1.052.190)	(313.613)	206.191	-	-	(1.159.612)
Restauração de aeronave e motores	34%	(380.649)	(468.050)	220.177	-	-	(628.522)
Simuladores	29%	(70.256)	(35.139)	-	-	-	(105.395)
Outros	44%	(19.240)	(39.674)	-	-	-	(58.914)
		(7.890.845)	(1.668.878)	445.622	-	38.827	(9.075.274)
Direito de uso							
		6.605.246	1.268.428	(144.695)	45.481	(111.563)	7.662.897
Impairment							
		(605.651)	-	488.731	-	6.571	(110.349)
Total direito de uso, líquido							
		5.999.595	1.268.428	344.036	45.481	(104.992)	7.552.548

(a) Os saldos das transferências são entre os grupos de subarrendamento de aeronaves, imobilizado, direito de uso e outros ativos.

		Consolidado					
	Taxa média ponderada						
Descrição	(a.a.)	31.12.20	Adições	Baixas	Modificações contratuais	Transferências ^(a)	31.12.21
Custo							
Aeronaves e motores		10.033.538	1.021.819	(19.301)	221.266	99.167	11.356.489
Manutenção de aeronaves e motores		1.414.507	236.336	(113.160)	(2.285)	7.458	1.542.856
Restauração de aeronave e motores		597.011	790.727	-	-	-	1.387.738
Simuladores		70.148	13	-	49.621	-	119.782
Outros		144.602	70.174	(125.550)	-	-	89.226
Antecipações de direito de uso de aeronaves		-	76.097	-	-	(76.097)	-
		12.259.806	2.195.166	(258.011)	268.602	30.528	14.496.091
Depreciação							
Aeronaves e motores	7%	(5.707.259)	(677.537)	16.286	-	-	(6.368.510)
Manutenção de aeronaves e motores	19%	(892.325)	(271.203)	111.338	-	-	(1.052.190)
Restauração de aeronave e motores	33%	(182.861)	(197.788)	-	-	-	(380.649)
Simuladores	20%	(55.969)	(14.287)	-	-	-	(70.256)
Outros	9%	(104.036)	(12.407)	97.203	-	-	(19.240)
		(6.942.450)	(1.173.222)	224.827	-	-	(7.890.845)
Direito de uso		5.317.356	1.021.944	(33.184)	268.602	30.528	6.605.246
Impairment		(706.615)	(172.305)	273.269	-	-	(605.651)
Total direito de uso, líquido		4.610.741	849.639	240.085	268.602	30.528	5.999.595

(a) Os saldos das transferências são entre os grupos de imobilizado, direito de uso e intangível.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

17. INTANGÍVEL

17.1 Prática contábil

17.1.1 Vida útil definida

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo de aquisição no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis de vida útil definida, geralmente softwares, são apresentados ao custo menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido.

17.1.2 Vida útil indefinida

17.1.2.1 Ágio por expectativa de rentabilidade futura

Nessa categoria estão registrados os valores correspondentes ao ágio decorrente das combinações de negócios da IntelAzul S.A. e Azul Conecta. O valor do ágio é testado anualmente através da comparação do valor contábil com o valor recuperável. A Administração realiza julgamentos e estabelece premissas para avaliar o impacto das mudanças macroeconômicas e operacionais, a fim de estimar os fluxos de caixa futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos.

17.1.2.2 Direitos de operações em aeroportos (slots)

Na combinação de negócios da IntelAzul S.A. e Azul Conecta, foram adquiridos *slots* que foram reconhecidos pelos seus valores justos na data da aquisição e não são amortizados. A vida útil estimada destes direitos foi considerada indefinida devido a diversos fatores e considerações, incluindo requerimentos e autorizações de permissão para operar no Brasil e limitada disponibilidade de direitos de usos nos mais importantes aeroportos em termo de volume de tráfego aéreo. O valor contábil desses direitos é avaliado anualmente.

17.2 Composição do intangível

		Consolidado			
	Taxa média ponderada (a.a.)	31.12.21	Adições	Baixas	31.12.22
Custo					
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (a)		901.417	-	-	901.417
Slots (b)		126.547	-	-	126.547
Software		748.049	198.525	(58)	946.516
		1.776.013	198.525	(58)	1.974.480
Amortização					
Software	17%	(417.975)	(129.982)	-	(547.957)
		(417.975)	(129.982)	-	(547.957)
Total intangível, líquido		1.358.038	68.543	(58)	1.426.523





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Descrição	Taxa média ponderada (a.a.)	Consolidado			31.12.21
		31.12.20	Adições	Transferências (c)	
Custo					
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (a)		810.948	134.820	(44.351)	901.417
Slots (b)		82.196	-	44.351	126.547
Software		593.334	152.542	2.173	748.049
		1.486.478	287.362	2.173	1.776.013
Amortização					
Software	17%	(316.210)	(101.765)	-	(417.975)
		(316.210)	(101.765)	-	(417.975)
Total intangível, líquido		1.170.268	185.597	2.173	1.358.038

- a) O ágio por expectativa de rentabilidade futura contabilizado, no montante de R\$753.502 e R\$147.915 é originado da aquisição da IntelAzul S.A. (antiga TRIP Linhas Aéreas S.A.) em 2012 e da Conecta (antiga Two Táxi Aéreo Ltda.) em 2020, respectivamente e representa a contraprestação transferida, menos o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, líquidos.
- b) Como parte da alocação do preço de compra da aquisição da IntelAzul S.A. (antiga TRIP Linhas Aéreas S.A.) e da Conecta (antiga Two Táxi Aéreo Ltda.) a Companhia reconheceu o valor das licenças de exploração de determinados aeroportos "slots", ativo com vida útil indefinida.
- c) Os saldos das transferências são entre os grupos de imobilizado, direito de uso e intangível.

17.3 Teste de *impairment* dos ativos intangíveis sem vida útil definida

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia realizou testes anuais de perda ao valor recuperável, por meio do fluxo de caixa descontado da unidade geradora de caixa.

As premissas utilizadas nos testes de perda do valor recuperável do ágio e outros ativos intangíveis são consistentes com os planos operacionais e as projeções internas da Companhia, elaboradas para um período de cinco anos. Após este período, presume-se uma taxa de perpetuidade de crescimento das projeções operacionais. As premissas e projeções são revisadas e aprovadas pela administração. O fluxo de caixa descontado que determinou o valor em uso da unidade geradora de caixa foi preparado de acordo com o plano de negócios da Companhia aprovado pelo Conselho de Administração em 8 de dezembro de 2022.

As seguintes premissas foram consideradas:

- Frota e capacidade: plano de frota operacional, utilização e capacidade das aeronaves em cada trecho;
- Receita de Passageiros: receita histórica por assento quilômetro voado com crescimento alinhado ao plano de negócios da Companhia;
- Custos Operacionais: indicadores de performance específicos por linha de custo, alinhados ao plano de negócios da Companhia, assim como premissas macroeconômicas; e
- Necessidades de investimento: alinhadas ao plano de negócios da Companhia.

As premissas macroeconômicas comumente adotadas incluem o Produto Interno Bruto ("PIB"), e projeções do dólar norte-americano, ambos obtidos do Relatório Focus emitido pelo Banco Central do Brasil, além dos preços futuros do barril de querosene e taxas de juros, obtidos de divulgações específicas da *Bloomberg*.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

O resultado do teste de *impairment* demonstrou que o valor recuperável estimado é maior que o valor contábil alocado à unidade geradora de caixa e, portanto, não foi identificado nenhum ajuste do valor recuperável a ser registrado em 31 de dezembro de 2022, conforme apresentado a seguir:

Descrição	31.12.22		31.12.21	
	Ágio por expectativa de rentabilidade futura	Licença de operação em aeroportos	Ágio por expectativa de rentabilidade futura	Licença de operação em aeroportos
Valor contábil	901.417	126.547	901.417	126.547
Valor contábil – UGC	9.505.637	-	8.499.312	-
Valor em uso	19.622.243	2.611.480	35.355.308	2.419.843
Taxa de desconto antes dos impostos	11,5%	12,5%	9,5%	10,5%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

18.1 Prática contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos, com exceção do derivativo embutido constante das debêntures conversíveis que está mensurado a valor justo por meio do resultado.

Conforme requerido pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros, equivalente ao IFRS 9, o direito de conversão em ações das debêntures conversíveis foi mensurado pelo valor justo por meio do resultado pois trata-se de um derivativo embutido.



Notas Explicativas AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

18.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

Consolidado											
Descrição	Taxa média nominal a.a.	Vencimento	31.12.21	Captações (-) custos	Variação do direito de conversão	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Juros incorridos	Variação cambial	Custos amortizados	31.12.22
Em moeda estrangeira – US\$											
Senior notes – 2024	5,9%	out/24	2.236.910	-	-	-	(120.924)	120.487	(146.308)	7.237	2.097.402
Senior notes – 2026	7,3%	jun/26	3.298.018	-	-	-	(227.525)	222.675	(208.927)	11.424	3.095.665
Debêntures conversíveis ^(a)	6,0%	out/25	1.873.001	-	(519.815)	-	(105.891)	231.103	(79.212)	4.533	1.403.719
Aeronaves e motores	6,0%	mar/29	1.091.953	-	-	(302.544)	(43.056)	52.930	(74.135)	5.525	730.673
	Libor 3M + 2,6%	mar/22	1.561	-	-	(1.428)	-	6	(139)	-	-
Outros	1,0%	jun/25	5.002	-	-	(4.124)	(5)	10	(332)	-	551
			8.506.445	-	(519.815)	(308.096)	(497.401)	627.211	(509.053)	28.719	7.328.010
Em moeda nacional – R\$											
Capital de giro	CDI + 3,9%	fev/24	643.699	227.467	-	(369.623)	(108.887)	104.030	-	311	496.997
	2,9%	set/25	23.202	-	-	(20.728)	(1.031)	1.232	-	-	2.675
Debêntures ^(b)	CDI + 5,0%	dez/27	733.017	(12.308)	-	(74.056)	(50.908)	147.029	-	4.396	747.170
Aeronaves e motores	6,2%	mar/27	84.330	-	-	(42.324)	(3.863)	4.017	-	122	42.282
	Selic + 5,5%	mai/25	28.038	-	-	(8.350)	(4.374)	3.910	-	60	19.284
			1.512.286	215.159	-	(515.081)	(169.063)	260.218	-	4.889	1.308.408
Total em R\$			10.018.731	215.159	(519.815)	(823.177)	(666.464)	887.429	(509.053)	33.608	8.636.418
Circulante			1.023.390								1.127.729
Não circulante			8.995.341								7.508.689

(a) O saldo está contabilizado na controladora e contém o direito de conversão da dívida em ações da Companhia no montante de R\$116.971 (em 31 de dezembro de 2021 – R\$636.786).

(b) O valor de R\$12.308 refere-se a custos a amortizar em razão da renegociação das debêntures (nota explicativa 18.3.5).





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Consolidado											
Descrição	Taxa nominal a.a.	Vencimento	31.12.20	Captações (–) custos	Variação do direito de conversão	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Juros incorridos	Variação cambial	Custos amortizados	31.12.21
Em moeda estrangeira – US\$											
Senior notes - 2024	5,9%	Out/24	2.076.310	-	-	-	(129.680)	127.437	156.163	6.680	2.236.910
Senior notes - 2026	7,3%	Jun/26	-	2.976.795	-	-	(122.803)	127.840	294.660	21.526	3.298.018
Debêntures conversíveis (a)	6,0% a 7,5%	Out/25	2.419.704	-	(829.213)	-	-	201.303	77.451	3.756	1.873.001
Aeronaves e motores	3,0% a 6,0%	Mar/29	1.076.442	-	-	(37.029)	(85.543)	51.050	82.722	4.311	1.091.953
	Libor 3M + 2,6%	Mar/22	8.263	-	-	(7.525)	(178)	189	477	335	1.561
Outros	1,0%	Jul/23	160.534	-	-	(170.547)	(1.110)	1.095	15.030	-	5.002
			5.741.253	2.976.795	(829.213)	(215.101)	(339.314)	508.914	626.503	36.608	8.506.445
Em moeda nacional – R\$											
Capital de giro	CDI + 2% a 6%	Fev/24	709.668	46.478	-	(103.065)	(56.750)	47.180	-	188	643.699
	10,0%	Set/25	43.443	-	-	(20.329)	(3.642)	3.730	-	-	23.202
	5,0%	Jul/21	10.846	-	-	(11.151)	(184)	159	-	330	-
	TJLP + 5%	Jul/21	12.524	-	-	(12.571)	(394)	441	-	-	-
Debêntures	CDI + 3%	Dez/23	690.904	-	-	-	(16.000)	52.784	-	5.329	733.017
Aeronaves e motores	6,0% a 7,3%	Mar/27	116.374	-	-	(32.606)	(5.901)	6.341	-	122	84.330
	Selic + 2,8% a 5,5%	Mai/25	35.502	-	-	(5.880)	(4.060)	2.436	-	40	28.038
			1.619.261	46.478	-	(185.602)	(86.931)	113.071	-	6.009	1.512.286
Total em R\$			7.360.514	3.023.273	(829.213)	(400.703)	(426.245)	621.985	626.503	42.617	10.018.731
Circulante			858.332								1.023.390
Não circulante			6.502.182								8.995.341

(a) O saldo está contabilizado na controladora e contém o direito de conversão da dívida em ações da Companhia no montante de R\$636.786 (em 31 de dezembro de 2020 – R\$ R\$1.465.999).





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

18.3 Principais operações de empréstimos e financiamentos

18.3.1 Senior notes 2024

Em outubro de 2017, a controlada Azul Investments LLP precificou uma oferta no exterior no valor de US\$400 milhões, com vencimento em 2024 e com um cupom de 5,875% por ano. A Companhia incorreu em custos de captação de R\$22.140 para contratação do empréstimo, que serão amortizados ao longo do contrato, conforme requerido pelo CPC 48, equivalente ao IFRS 9. Essa transação faz parte da estratégia de gestão do passivo da Companhia, sendo os recursos utilizados para refinanciamento de dívidas e propósitos corporativos em geral.

18.3.2 Senior notes 2026

Em junho de 2021, a controlada Azul Investments LLP precificou uma oferta no exterior no valor de US\$600 milhões, com vencimento em 2026 com um cupom de 7,25% por ano. A Companhia incorreu em custos de captação de R\$75.645 para contratação do empréstimo, que serão amortizados ao longo do contrato, conforme requerido pelo CPC 48, equivalente ao IFRS 9. A Companhia e sua subsidiária ALAB prestarão garantia irrevogável, incondicional e integral para honrar o pagamento das obrigações relacionadas à dívida e os recursos líquidos provenientes da emissão serão utilizados pela Companhia para propósitos corporativos em geral.

18.3.3 Debêntures conversíveis

Em 2020, a Companhia concluiu a oferta pública de distribuição de debêntures conversíveis em ações preferenciais, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, da primeira emissão da Companhia, nos termos da Instrução CVM 400, com as seguintes características: valor total da emissão: (i) R\$1.745.900; (ii) data de emissão 26 de outubro de 2020; (iii) prazo e data de vencimento: 5 anos contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 26 de outubro de 2025; (iv) preço de conversão: R\$32,2649 por ação preferencial, resultando em um prêmio de conversão inicial de 27,50%, calculado sobre o VWAP (*Volume Weighted Average Price*) de 30 pregões da ação de referência de R\$25,3058.

A emissão das debêntures faz parte dos esforços da Azul para conter o impacto econômico da pandemia do COVID-19 em suas operações e a Companhia espera usar os recursos líquidos obtidos para capital de giro, expansão de suas atividades e outras oportunidades estratégicas.

As debêntures são resgatáveis, total ou parcialmente, em espécie por discricionariedade da Companhia a qualquer tempo, após 36 meses, caso o último preço reportado por *American Depositary Share (ADS)* representando ação preferencial da Azul exceda 130% do preço de conversão por um período específico de tempo.

As debêntures são afiançadas pela Companhia e sua principal subsidiária operacional, ALAB, e são garantidas por determinados ativos, incluindo, mas não se limitando a bens de propriedade intelectual detidos pelas garantidoras e pelo programa de fidelidade TudoAzul, determinados direitos relacionados ao direito de uso do hangar e equipamentos específicos necessários para a manutenção do hangar utilizados pela Companhia e localizados no aeroporto de Viracopos.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Conforme requerido pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros, equivalente ao IFRS 9, o direito de conversão foi mensurado pelo valor justo por meio do resultado pois trata-se de um derivativo embutido. Dessa forma, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, devido à desvalorização das ações da Companhia foi reconhecida uma receita na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos, líquido” no valor de R\$519.815 (R\$829.213 em 31 de dezembro de 2021).

18.3.4 Capital de giro

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a subsidiária ALAB realizou as seguintes captações:

- R\$200.000 com taxa equivalente a CDI+5,4% a.a. e pagamentos trimestrais de juros e principal com vencimento final em setembro de 2023. Para esta captação, a Companhia realizou cessão de recebíveis e os recursos serão utilizados para propósitos corporativos em geral; e
- R\$27.792 com custas de R\$325, taxa equivalente a CDI+6,3% a.a. e pagamentos mensais de juros e principal com vencimentos durante o exercício de 2023.

18.3.5 Debêntures

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a subsidiária ALAB emitiu, através da 9ª e 10ª emissão, as ofertas restritas de 50.000 e 20.000 debêntures simples não conversíveis em ações no valor de R\$500.000 e R\$200.000 com custos de captação para contratação do empréstimo de R\$3.414 e R\$4.302, respectivamente. Os custos de captação serão amortizados ao longo do contrato, conforme requerido pelo CPC 48, equivalente ao IFRS 9.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a subsidiária ALAB renegociou as debêntures, alterando as condições e os vencimentos. A taxa passou a ser equivalente a CDI+5,0% a.a. com vencimento em 20 de dezembro de 2027. Os indicadores para a mensuração das cláusulas restritivas passaram a ser o índice de cobertura do serviço da dívida ajustado (ICSD) igual ou superior a 1.2; e a alavancagem financeira menor ou igual a 6.5 em 2023; 5.0 em 2024 e 2025; e 4.5 em 2026 e 2027.

18.3.6 Aeronaves e motores

O saldo, em moeda nacional e estrangeira, é composto substancialmente pelo financiamento de manutenção de motores e aquisição de aeronaves e motores.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

18.4 Cronograma de amortização da dívida de longo prazo

Descrição	Consolidado	
	31.12.22	31.12.21
2023	-	1.242.042
2024	2.391.313	2.417.304
2025	1.629.572	1.959.558
2026	3.306.081	3.357.741
2027	172.205	8.510
Após 2027	9.518	10.186
	7.508.689	8.995.341

18.5 Cláusulas restritivas

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía empréstimos e financiamentos sujeitos a cláusulas restritivas (“covenants”) relacionadas ao nível de endividamento e à cobertura dos pagamentos de dívidas.

Cláusula restritiva relativa a:	Indicadores para a mensuração	Frequência de mensuração
9ª e 10ª emissão de debêntures	(i) índice de cobertura do serviço da dívida ajustado (ICSD) igual ou superior a 1.2; e (ii) alavancagem financeira menor ou igual a 6.5 em 2023; 5.0 em 2024 e 2025; e 4.5 em 2026 e 2027.	Anual
Contrato de abertura de crédito - "CAC"	(i) índice de cobertura do serviço da dívida ajustado (ICSD) igual ou superior a 1.2; e (ii) alavancagem financeira menor ou igual a 6.5.	Anual
Financiamento de aeronaves	(i) índice de cobertura do serviço da dívida ajustado (ICSD) igual ou superior a 1.2; e (ii) alavancagem financeira menor ou igual a 5.5.	Trimestral/Anual
Financiamento de aeronaves	(i) índice de cobertura do serviço da dívida ajustado (ICSD) igual ou superior a 1.2; e (ii) alavancagem financeira menor ou igual a 6.5.	Anual

A Companhia solicitou previamente *waiver* às contrapartes, e assim os obteve para o exercício de 2022. Portanto, a dívida relacionada segue classificada nestas demonstrações financeiras de acordo com o fluxo contratual originalmente estabelecido.

19. ARRENDAMENTOS

19.1 Prática contábil

Os passivos de arrendamento são reconhecidos, mensurados, apresentados e divulgados de acordo com o CPC 06 (R2) – Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16, em contrapartida ao direito de uso, as práticas contábeis adotadas pela Companhia referente as operações de arrendamento estão apresentadas na nota explicativa 16 nesta demonstração financeira.



Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

19.2 Movimentação de arrendamentos

Consolidado										
Descrição	Prazo médio remanescente	Taxa média ponderada	31.12.21	Adições	Modificações contratuais	Pagamentos	Juros incorridos	Baixas	Variação cambial	31.12.22
Arrendamentos sem opção de compra:										
Aeronaves e motores	7,6	21,3%	13.724.647	1.507.577	55.342	(3.220.152)	2.400.049	(1.123)	(880.530)	13.585.810
Outros	4,9	9,8%	71.869	193.360	11.452	(38.031)	15.798	(67.416)	(1.505)	185.527
Arrendamentos com opção de compra:										
Aeronaves e motores	5,8	18,5%	1.094.059	113.231	(113.993)	(345.503)	117.281	-	(53.579)	811.496
Total			14.890.575	1.814.168	(47.199)	(3.603.686)	2.533.128	(68.539)	(935.614)	14.582.833
Circulante			3.497.665							4.025.948
Não circulante			11.392.910							10.556.885

Consolidado											
Descrição	Prazo médio remanescente	Taxa média ponderada	31.12.20	Adições	Modificações contratuais	Pagamentos	Juros incorridos	Baixas	Transferências (a)	Variação cambial	31.12.21
Arrendamento sem opção de compra:											
Aeronaves e motores	7,9	21,1%	11.663.143	868.705	119.196	(1.906.735)	2.352.332	(16.153)	(205.978)	850.137	13.724.647
Outros	5,0	8,5%	57.278	70.174	-	(18.097)	4.965	(42.433)	-	(18)	71.869
Arrendamento com opção de compra:											
Aeronaves e motores	5,7	8,4%	800.391	170.621	125.083	(140.470)	76.343	-	-	62.091	1.094.059
Total			12.520.812	1.109.500	244.279	(2.065.302)	2.433.640	(58.586)	(205.978)	912.210	14.890.575
Passivo circulante			2.272.349								3.497.665
Passivo não circulante			10.248.463								11.392.910

(a) Transferências realizadas para a rubrica "Outros passivos não circulante" referente aos valores de obrigações vencidas com um arrendador que entrou em recuperação judicial.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

19.3 Cronograma de amortização dos arrendamentos

Descrição	Consolidado	
	31.12.22	31.12.21
2022	-	3.802.070
2023	4.387.911	4.056.001
2024	4.162.958	4.015.746
2025	3.579.587	3.397.128
2026	3.237.509	3.072.413
2027	2.909.201	2.782.538
Após 2027	8.512.031	7.298.458
Pagamentos mínimos de arrendamentos	26.789.197	28.424.354
Encargos financeiros	(12.206.364)	(13.533.779)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	14.582.833	14.890.575

19.4 Cláusulas restritivas

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía arrendamentos sujeitos a cláusulas restritivas (“covenants”) relacionadas ao nível de endividamento e à cobertura dos pagamentos de dívidas.

Cláusula restritiva relativa a:	Indicadores para a mensuração	Frequência de mensuração
Financiamento de aeronaves	(i) índice de cobertura do serviço da dívida ajustado (ICSD) igual ou superior a 1.2; e (ii) alavancagem financeira menor ou igual a 5.5.	Anual

Essas condições serão verificadas apenas em 31 de dezembro de 2023, portanto, a dívida relacionada segue classificada nestas demonstrações financeiras de acordo com o fluxo contratual originalmente estabelecido.

20. FORNECEDORES

20.1 Prática contábil

Os valores a pagar à fornecedores são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais. Tais valores são apresentados líquidos de provisão para perdas.



**AZUL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

20.2 Composição de fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Fornecedores – moeda nacional	24	596	1.857.583	1.232.786
Fornecedores – moeda estrangeira	-	2.840	1.092.231	639.894
	24	3.436	2.949.814	1.872.680
Circulante	24	3.436	2.432.843	1.530.480
Não circulante	-	-	516.971	342.200

21. RISCO SACADO**21.1 Prática contábil**

A Companhia promove negociações junto aos fornecedores com o objetivo de alongar seus prazos de pagamentos. Dessa forma, foram assinados convênios junto a instituições financeiras que permitem a antecipação das contas a receber de seus fornecedores, principalmente de combustível, com taxa de juros que variam entre 1,38% e 1,46% a.m. em 2022 No momento da inclusão dos títulos a pagar no risco sacado, tal montante é transferido da rubrica “Fornecedores” para “Risco sacado”.

O saldo total foi liquidado até a data da divulgação dessas demonstrações financeiras.

21.2 Movimentação do risco sacado

Descrição	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2020	157.801
Adição	1.202.582
Juros incorridos	18.228
Juros pagos	(18.228)
Pagamento	(1.356.689)
Em 31 de dezembro de 2021	3.694
Adição	1.541.948
Juros incorridos	79.460
Juros pagos	(53.476)
Pagamento	(818.274)
Em 31 de dezembro de 2022	753.352





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

22.1 Prática contábil

Variações nas taxas de juros, câmbio e nos preços do combustível de aviação expõem a Companhia e suas controladas a riscos que podem afetar seus desempenhos financeiros. Com o objetivo de mitigar tais riscos, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos. As operações não designadas como *hedge accounting* apresentam a variação de seu valor justo contabilizadas diretamente no resultado financeiro.

22.2 Composição dos instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado					
	Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>					Total
Variações no valor justo	Opções moeda estrangeira	Swap taxa de juros	Termo combustível	Termo moeda estrangeira	Debêntures direitos de conversão ^(a)	
Em 31 de dezembro de 2020	8.947	(269.491)	(81.274)	349.093	(1.465.999)	(1.458.724)
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	(10.222)	48.571	75.075	(78.453)	829.213	864.184
Pagamentos	1.275	7.663	15.582	-	-	24.520
Em 31 de dezembro de 2021	-	(213.257)	9.383	270.640	(636.786)	(570.020)
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	-	33.519	440.065	(35.394)	519.815	958.005
Pagamentos (recebimentos)	-	568	(478.149)	-	-	(477.581)
Em 31 de dezembro de 2022	-	(179.170)	(28.701)	235.246	(116.971)	(89.596)
Direitos com instrumentos financeiros derivativos circulante	-	27.349	8.705	-	-	36.054
Direitos com instrumentos financeiros derivativos não circulante	-	-	650	235.246	-	235.896
Obrigações com instrumentos financeiros derivativos circulante	-	(31.603)	(37.762)	-	-	(69.365)
Obrigações com instrumentos financeiros derivativos não circulante	-	(174.916)	(294)	-	-	(175.210)
Empréstimos e financiamentos não circulante	-	-	-	-	(116.971)	(116.971)
	-	(179.170)	(28.701)	235.246	(116.971)	(89.596)

(a) Saldo contabilizado na controladora.

23. TRANSPORTES A EXECUTAR

23.1 Prática contábil

Em transportes a executar estão as obrigações da Companhia pelo recebimento antecipado para prestação de serviços de transporte aéreo e outros serviços auxiliares relacionados à obrigação principal junto a seus clientes. São contabilizados pelo valor da transação e por se tratar de itens não monetários não estão sujeitos a variação cambial ou correção monetária de qualquer natureza. Tais obrigações são extintas pela prestação dos serviços de transporte com contrapartida como receita operacional na demonstração do resultado do exercício.

23.2 Composição de transportes a executar

Descrição	Consolidado	
	31.12.22	31.12.21
Transportes a executar	4.660.271	3.471.534
Breakage	(520.246)	(407.718)
	4.140.025	3.063.816
Prazo médio de utilização	48 dias	47 dias





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

24. TRIBUTOS A RECOLHER

24.1 Prática contábil

Os tributos a recolher representam obrigações decorrentes das atividades operacionais da Companhia oriundos principalmente do transporte de passageiros e cargas.

24.2 Composição de tributos a recolher

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Programa de parcelamento governamental	-	-	96.547	123.445
PIS e COFINS	2	125	55.385	63.584
IRRF	535	324	49.906	34.382
Impostos sobre importação	96	833	15.189	22.459
Outros	-	72	48.156	7.260
	633	1.354	265.183	251.130
Circulante	633	1.354	193.588	150.084
Não circulante	-	-	71.595	101.046

25. PROVISÕES

25.1 Prática contábil

25.1.1 Devolução de aeronaves e motores (*asset retirement obligation* – “ARO”)

As aeronaves e motores negociados sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra regularmente preveem obrigações contratuais estabelecendo condições para devolução. Nestes casos, a Companhia provisiona os custos de devolução, uma vez que se tratam de obrigações presentes decorrentes de eventos passados e que irão gerar desembolsos futuros, cuja mensuração é feita com razoável segurança. Estes gastos referem-se basicamente a reconfiguração de aeronave (interior e exterior), obtenção de licenças e certificações técnicas, verificações de devolução, manutenções, pintura, etc., conforme estabelecido em contrato. Especificamente para os motores, são considerados os eventos de devolução que ocorrerão em até 36 meses. O custo estimado é registrado inicialmente a valor presente no ativo de direito de uso e a contrapartida da provisão para devolução de aeronaves é registrada na rubrica de “Provisões”. Após o registro inicial, o passivo é atualizado de acordo com a taxa de câmbio e com a taxa de remuneração de capital estimada pela Companhia, sendo a contrapartida registrada no resultado financeiro. Eventuais alterações na estimativa de gastos a incorrer são registradas de forma prospectiva contra o direito de uso ou na demonstração do resultado do exercício, caso o saldo do direito de uso seja insuficiente.



**Notas Explicativas****Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

25.1.2 Riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outros

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, principalmente no Brasil. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação de advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outros, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais e procedimentos administrativos.

25.1.3 Passivo oneroso

Passivo oneroso é aquele em que os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. Nestes casos, a obrigação presente de acordo com o contrato é mensurada e reconhecida como provisão. Porém, antes de ser estabelecida uma provisão separada para um contrato oneroso, a Companhia avalia e reconhece qualquer perda decorrente de desvalorização que tenha ocorrido nos ativos relativos a esse contrato de acordo com o CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos, equivalente ao IAS 36.

A provisão está relacionada às obrigações decorrentes do plano de transformação da frota, conforme detalhado na nota explicativa 1.5.

25.1.4 Benefícios pós-emprego

A Companhia reconhece passivos atuariais relacionados a benefício de plano médico oferecido a seus colaboradores de acordo com o CPC 33 (R1) – “Benefícios a Empregados”, equivalente ao IAS 19. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes tendo como base o relatório atuarial preparado por especialistas independentes, enquanto o custo do serviço corrente e o custo dos juros são reconhecidos no resultado do exercício.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

25.2 Composição das provisões

Descrição	Consolidado				Total
	Devolução de aeronaves e motores (a)	Riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outros	Passivo oneroso	Benefício pós-emprego	
Em 31 de dezembro de 2020	1.336.186	155.814	1.340.522	9.953	2.842.475
Adições	790.727	549.791	252.164	212	1.592.894
Reversões	-	-	(970.811)	-	(970.811)
Pagamentos	(95.344)	(146.623)	(150.944)	-	(392.911)
Juros incorridos	80.484	-	156.516	740	237.740
Efeito da alteração de premissas financeiras	-	-	-	(4.744)	(4.744)
Efeito da experiência do plano	-	-	-	(400)	(400)
Transferência	37.898	-	(37.898)	-	-
Variação cambial	91.488	-	103.858	-	195.346
Em 31 de dezembro de 2021	2.241.439	558.982	693.407	5.761	3.499.589
Adições	678.252	181.136	-	113	859.501
Reversões	-	-	(586.634)	-	(586.634)
Pagamentos	(228.034)	(179.391)	(178.126)	-	(585.551)
Juros incorridos	144.563	-	100.975	609	246.147
Efeito da alteração de premissas financeiras	-	-	-	(888)	(888)
Efeito da experiência do plano	-	-	-	1.406	1.406
Variação cambial	(160.954)	-	(29.622)	-	(190.576)
Em 31 de dezembro de 2022	2.675.266	560.727	-	7.001	3.242.994
Circulante	654.897	179.391	-	-	834.288
Não circulante	2.020.369	381.336	-	7.001	2.408.706

(a) Taxa nominal de desconto 11,24% a.a. (em 31 de dezembro de 2021 – 9,47% a.a.)

25.2.1 Riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outros

Seguem os saldos dos processos com estimativas de perdas provável e possível:

Descrição	Consolidado			
	Perda provável		Perda possível	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Tributários	263.495	218.051	376.510	217.470
Cíveis	107.980	69.326	57.871	44.661
Trabalhistas	121.842	136.785	43.423	107.427
Outros	67.410	134.820	-	-
	560.727	558.982	477.804	369.558

25.2.1.1 Principais processos

25.2.1.1.1 Tributário

25.2.1.1.1.1 Perda provável

A Companhia discute a não incidência do adicional de alíquota de 1% de COFINS sobre importações de aeronaves, partes e componentes no montante de R\$209.496 (R\$196.048 em 31 de dezembro de 2021). Tal classificação deve-se a decisões proferidas pelos Tribunais Superiores considerando a legalidade da cobrança do adicional de alíquota nas importações realizadas por empresas aéreas.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

25.2.1.1.1.2 Perda possível

Em 31 de outubro de 2022, a Companhia foi autuada pela Receita Federal em virtude de supostas infrações relativas à Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB ou desoneração na folha), totalizando aproximadamente R\$227.000. Os autos de infração estão sendo discutidos nas esferas administrativa e judicial.

25.2.1.1.2 Trabalhista

25.2.1.1.2.1 Perda possível

Em 22 de fevereiro de 2017, o Ministério Público do Trabalho (“MPT”) ingressou com uma ação contra a Companhia alegando a violação de certos aspectos trabalhistas, como extrapolações na jornada de trabalho diário e ausência de fruição de períodos de repouso, pelos quais são reivindicados aproximadamente R\$66.000 em danos punitivos. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a ação foi julgada parcialmente procedente condenando a Companhia ao pagamento de R\$500. A Companhia recorreu da decisão e o processo encontra-se pendente de julgamento do recurso. A probabilidade de perda ainda é avaliada como possível pelos assessores jurídicos da Companhia, no entanto, no valor da condenação.

25.2.1.1.3 Outros

25.2.1.1.3.1 Perda provável

Os valores registrados nessa rubrica estão relacionados ao passivo contingente assumido em decorrência da combinação de negócios com a Azul Conecta no montante de R\$67.410 (R\$134.820 em 31 de dezembro de 2021).

25.2.2 Benefício pós-emprego

Seguem as premissas utilizadas para o cálculo do benefício pós-emprego:

	Consolidado	
Média ponderada das premissas	31.12.22	31.12.21
Taxa nominal de desconto a.a.	10,96%	10,57%
Taxa real de desconto a.a.	5,78%	5,30%
Taxa de inflação estimada no longo prazo a.a.	4,90%	5,00%
HCCTR – Taxa Nominal de Inflação Média a.a.	8,05%	8,15%
HCCTR – Taxa Real de Inflação Média a.a.	3,00%	3,00%
Tábua de mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%

26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia, a preços, prazos e encargos financeiros de acordo com as condições de mercado estabelecidas entre as partes. Tais operações incluem, dentre outros aspectos, contratos de serviços compartilhados e contratos de mútuo.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

26.1 Transações com subsidiárias

O quadro a seguir demonstra os saldos de operações com partes relacionadas:

Controladora				
Credor	Devedor	Tipo de operação	31.12.22	31.12.21
ALAB	Azul	Mútuo	-	4.776
			-	4.776

O quadro a seguir demonstra os saldos de operações com partes relacionadas da subsidiária ALAB os quais foram eliminados na preparação destas demonstrações financeiras:

Credor	Devedor	Tipo de operação	31.12.22	31.12.21
ALAB	Azul Conecta Ltda.	Mútuo	50.845	33.797
ALAB	Azul	Mútuo	-	4.776
ALAB	ATS Viagens e Turismo Ltda.	Venda de pontos TudoAzul	21.917	134.812
ALAB	ATS Viagens e Turismo Ltda.	Compartilhamento de serviços	36.448	3.084
Canela Investments LLC	ALAB	Outros	-	(808)
ATS Viagens e Turismo Ltda.	ALAB	Pacotes de viagens	(58.732)	(26.517)
ATS Viagens e Turismo Ltda.	ALAB	Adiantamento para compra de passagens	(191.808)	-
Azul Investments LLP	ALAB	Mútuo	(4.815.559)	(5.335.059)
			(4.956.889)	(5.185.915)

26.2 Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os colaboradores da Companhia têm direito a participação nos resultados com base em determinadas metas acordadas anualmente. Por sua vez, os executivos têm direito a bônus com base em disposições estatutárias propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. O montante da participação é reconhecido no resultado do exercício em que as metas são atingidas.

O pessoal-chave da Administração compreende os conselheiros, diretores e membros do Comitê Executivo. A remuneração e os encargos pagos ou a pagar por serviços estão demonstrados a seguir:

Descrição	Consolidado	
	Exercícios findos em	
	31.12.22	31.12.21
Remuneração ^(a)	41.347	43.122

(a) Considera os planos de opção de compra de ações, ações restritas e *phantom shares*. O efeito no resultado referente a *phantom shares* é baseado na variação do valor da ação da Companhia, que é atualizada a cada período de divulgação, tais planos têm previsão de liquidação em até oito anos e, portanto, não configura saída de caixa.

26.3 Garantias e avais concedidos pela Controladora

A Companhia concedeu garantias em aluguel de imóveis para alguns de seus executivos e o total envolvido não é significativo.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

26.4 Contrato de compartilhamento de serviços de tecnologia

Em 1 de janeiro de 2013, a Companhia celebrou um contrato com a Águia Branca Participações S.A., um de seus acionistas, para o compartilhamento de recursos de tecnologia da informação durante um período indeterminado. O valor total dos serviços adquiridos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$52 (R\$52 em 31 de dezembro de 2021), contabilizado na rubrica “Outras receitas (despesas), líquidas”, na demonstração do resultado. Em 31 de dezembro de 2022 não havia valores a serem pagos decorrentes dessa transação.

26.5 Contrato de venda de passagens

Em 26 de março de 2018, a Companhia celebrou um contrato de venda de passagens com a Caprioli Turismo Ltda., uma agência de viagens de propriedade da família Caprioli (que possui uma participação indireta na Companhia através dos ex-acionistas da TRIP), nos termos do qual é concedido à Caprioli Turismo Ltda. uma linha de crédito de R\$20 para a compra e revenda de passagens em voos operados pela Companhia. Essa linha de crédito é garantida por uma nota promissória que não rende juros, do mesmo valor a pagar.

26.6 Subarrendamento de aeronaves

Em dezembro de 2019, a Companhia assinou carta de intenção para o subarrendamento de aeronaves para a *Breeze Aviation Group* (“Breeze”), uma companhia aérea fundada pelo acionista controlador da Azul, com sede nos Estados Unidos. A transação foi votada e aprovada por 97% dos acionistas da Azul na AGE realizada em 2 de março de 2020. Seguindo práticas de boa governança, o acionista controlador não participou da votação.

Até 31 de dezembro de 2022, a Companhia subarrendou três aeronaves à Breeze e registrou um saldo a receber de R\$67.056 (R\$79.663 em 31 de dezembro de 2021).

26.7 Lilium

Em agosto de 2021, a Companhia anunciou planos de parceria estratégica com a *Lilium GmbH*, subsidiária integral da *Lilium N.V.* (“Lilium”), a qual se tornou uma parte relacionada a partir da eleição do acionista controlador da Companhia ao cargo de membro independente do Conselho de Administração da Lilium.

26.8 Azorra

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia celebrou contratos de venda e arrendamento de aeronaves e motores com entidades do grupo *Azorra Aviation Holdings LLC*. (“Azorra”), a qual se tornou uma parte relacionada a partir da eleição do acionista controlador da Companhia ao cargo de membro independente do Conselho de Administração da Azorra.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui reserva para manutenção e arrendamento no montante de R\$107.286 e R\$113.832, respectivamente. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram efetuadas vendas de aeronaves.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

27.1 Capital social

Descrição	Controladora e Consolidado		
	Valor do capital social	Quantidade	
		Ações ordinárias	Ações preferenciais
Em 31 de dezembro de 2020	2.246.367	928.965.058	331.644.724
Remuneração baseado em ações	44.509	-	2.035.286
Em 31 de dezembro de 2021	2.290.876	928.965.058	333.680.010
Remuneração baseado em ações	23.065	-	1.943.398
Em 31 de dezembro de 2022	2.313.941	928.965.058	335.623.408

Conforme estabelecido no estatuto social da Companhia, cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto. As ações preferenciais de qualquer classe não conferem direito a voto, entretanto proporcionam a seus detentores:

- Prioridade de reembolso de capital;
- O direito de serem incluídas em oferta pública de compra de ações, devido à transferência do controle da Companhia, nas mesmas condições e por um preço por ação equivalente a setenta e cinco (75) vezes o preço por ação pago ao acionista controlador;
- O direito de receber valores equivalentes a setenta e cinco (75) vezes o preço por ação ordinária após a divisão dos ativos remanescentes entre os acionistas; e
- O direito de recebimento de dividendos iguais a setenta e cinco (75) vezes o valor pago a cada ação ordinária.

A composição acionária da Companhia está apresentada a seguir:

Acionista	Controladora e Consolidado					
	31.12.22			31.12.21		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	% Participação econômica	Ações ordinárias	Ações preferenciais	% Participação econômica
David Neeleman	67,0%	2,2%	4,5%	67,0%	1,7%	4,0%
Acionistas Trip ^(a)	33,0%	4,4%	5,4%	33,0%	5,5%	6,5%
United Airlines Inc	-	8,0%	7,8%	-	8,1%	7,8%
Blackrock	-	5,0%	4,8%	-	-	-
Outros	-	80,3%	77,4%	-	84,6%	81,6%
Tesouraria	-	0,1%	0,1%	-	0,1%	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

(a) Representa Trip Participações S.A., Trip Investimentos Ltda. e Rio Novo Locações Ltda.

A Companhia fica autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, com emissão de até 98.899.268 (noventa e oito milhões, oitocentos e noventa e nove mil, duzentos e sessenta e oito) novas ações preferenciais. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.



**Notas Explicativas****Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

27.2 Ações em tesouraria**27.2.1 Prática contábil**

Os instrumentos de capital próprio adquiridos denominados ações em tesouraria são reconhecidos pelo custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento desses instrumentos patrimoniais. Qualquer diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, se a ação for reemitida, é reconhecida no prêmio de emissão.

27.3 Movimentação das Ações em tesouraria

Descrição	Controladora e Consolidado	
	Quantidade de ações	Valor
Em 31 de dezembro de 2020	265.461	13.182
Recompra	477.800	16.198
Transferências	(358.732)	(17.421)
Em 31 de dezembro de 2021	384.529	11.959
Recompra	313.102	3.923
Transferências	(347.632)	(5.678)
Em 31 de dezembro de 2022 ^(a)	349.999	10.204

(a) Custo médio de R\$29,15.

Na reunião do Conselho da Administração, realizada no dia 11 de novembro de 2022, foi aprovado o plano de recompra de 1.300.000 ações preferenciais, com vencimento em 18 meses, a fim de mantê-las em tesouraria para posterior atendimento de parcelas das obrigações do plano de RSU. Até 31 de dezembro de 2022, a Companhia recomprou 260.000 ações do plano vigente e 53.102 ações do plano anterior.

28. RESULTADO POR AÇÃO**28.1 Prática contábil**

O resultado básico por ação é calculado através da divisão do resultado líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações. No entanto, em razão dos prejuízos apurados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estes instrumentos emitidos pela companhia possuem efeito não dilutivo e, portanto, não foram considerados na quantidade total de ações em circulação para determinação do prejuízo diluído por ação.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e as preferenciais quanto ao direito de voto e preferência em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não concedem o direito de recebimento de dividendos fixos. As ações preferenciais possuem poder econômico e o direito de recebimento de dividendos 75 vezes maior do que as ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia considera que o poder econômico das ações preferenciais é superior às ações ordinárias. Sendo assim, o resultado do exercício atribuído aos acionistas controladores é alocado de forma proporcional em relação à participação econômica total do montante de ações ordinárias e preferenciais.

28.2 Cálculo do resultado por ação

Descrição	Controladora e Consolidado	
	Exercícios findos em	
	31.12.22	31.12.21
Numerador		
Prejuízo líquido do exercício	(722.367)	(4.213.208)
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	928.965.058	928.965.058
Média ponderada do número de ações preferenciais	335.291.821	333.286.277
75 ações preferenciais	75	75
Média ponderada do número de ações preferenciais equivalentes (a)	347.678.022	345.672.478
Média ponderada do número de ações ordinárias equivalentes (b)	26.075.851.633	25.925.435.858
Média ponderada do número de conversões presumidas	77.059.124	63.296.103
Média ponderada de ações que teriam sido emitidas ao preço médio de mercado	3.290.760	2.711.861
Prejuízo básico por ação ordinária – R\$	(0,03)	(0,16)
Prejuízo diluído por ação ordinária – R\$	(0,03)	(0,16)
Prejuízo básico por ação preferencial – R\$	(2,08)	(12,19)
Prejuízo diluído por ação preferencial – R\$	(2,08)	(12,19)

(a) Refere-se à participação no valor do patrimônio líquido total da Companhia, calculado como se todas as 928.965.058 ações ordinárias tivessem sido convertidas em 12.386.201 ações preferenciais na relação de conversão de 75 ações ordinárias para cada uma ação preferencial.

(b) Refere-se à participação no valor do patrimônio líquido total da Companhia, calculado como se a média ponderada das ações preferenciais tivessem sido convertidas em ações ordinárias na relação de conversão de 75 ações ordinárias para cada uma ação preferencial.

29. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

29.1 Prática contábil

A Companhia oferece planos de remuneração com base em ações, a serem liquidados com ações e em dinheiro, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações.

O custo dos instrumentos é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo das opções de compras, a Companhia utiliza-se do modelo *Black-Scholes*.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido no resultado em “Salários e Benefícios”, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de “vesting”).

O custo de transações liquidadas em dinheiro é mensurado inicialmente pelo valor justo. Tal custo é contabilizado no resultado em “Salários e benefícios” durante o período de *vesting* com o reconhecimento de um passivo correspondente. O passivo em aberto é reavaliado ao valor justo na data do balanço.

29.2 Planos de remuneração

A Companhia possui três planos de remuneração baseada em ações: o Plano de opção de compra de ações (“Plano de opções”), o Plano de ações restritas (“RSU”) e o Plano de compra de ações (“*Phantom shares*”). Todos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos acionistas, dos administradores e dos colaboradores, e mitigar os riscos na geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos, fortalecendo o comprometimento e a produtividade desses nos resultados de longo prazo.

Segue a movimentação dos planos:

Descrição	Controladora e Consolidado			
	Número de ações			
	Plano de opções	RSU	Phantom shares	Total
Em 31 de dezembro de 2020	6.108.210	1.653.005	4.857.041	12.618.256
Concedidas	-	300.000	580.000	880.000
Exercidas	(2.035.286)	(495.093)	(140.253)	(2.670.632)
Canceladas	(149.238)	(91.526)	(160.106)	(400.870)
Em 31 de dezembro de 2021	3.923.686	1.366.386	5.136.682	10.426.754
Concedidas	17.089.417	1.006.779	-	18.096.196
Exercidas ^(a)	(1.943.398)	(479.098)	-	(2.422.496)
Canceladas	-	(98.666)	(4.810.210)	(4.908.876)
Em 31 de dezembro de 2022	19.069.705	1.795.401	326.472	21.191.578

(a) Contempla 131.466 ações retidas a título de IRRF nos planos de RSU's.

Descrição	Consolidado	
	31.12.22	31.12.21
Preço da ação (em reais)	11,01	24,36
Preço médio ponderado da opção de compra de ações exercidas (em reais)	11,84	11,79
Obrigação total referente ao plano de <i>phantom shares</i>	844	49.828

Descrição	Consolidado	
	Despesa/(receita)	
	Exercícios findos em	
Descrição	31.12.22	31.12.21
Remuneração baseada em ações ^(a)	(18.250)	17.180





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

(a) Considera os planos de opção de compra de ações, ações restritas e *phantom shares*. O efeito no resultado referente a *phantom shares* é baseado na variação do valor da ação da Companhia, que é atualizada a cada período de divulgação, tais planos têm previsão de liquidação em até oito anos e, portanto, não configura saída de caixa.

Em função da redução do valor da ação, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, de R\$24,36 para R\$11,01 e dos cancelamentos parciais das outorgas (nota 29.3.3), houve diminuição na estimativa da remuneração de *phantom shares* e consequentemente uma reversão da despesa contabilizada em períodos anteriores no montante aproximado de R\$48 milhões

29.3 Premissas

29.3.1 Opção de compra de ações

Durante o terceiro trimestre de 2022 a Companhia efetuou a outorga de 4 programas, conforme demonstrado abaixo:

Data da outorga	Preço de exercício da opção (em reais)	Valor justo médio da opção na outorga (em reais)	Volatilidade histórica	Dividendo esperado	Taxa média de retorno livre de risco	Taxa de exercício por tranche	Prazo remanescente do período aquisitivo (em anos)	Período aquisitivo até (anos)	Total de opções outorgadas	Total de opções em circulação	Total de opções disponíveis para exercício
11/dez/09	3,42	1,93	47,7%	1,1%	8,8%	25,0%	-	4,0	5.032.800	182.870	182.870
24/mar/11	6,44	4,16	54,8%	1,1%	12,0%	25,0%	-	4,0	1.572.000	84.000	84.000
05/abr/11	6,44	4,16	54,8%	1,1%	12,0%	25,0%	-	4,0	656.000	7.500	7.500
30/jun/14	19,15	11,01	40,6%	1,1%	12,5%	25,0%	-	4,0	2.169.122	740.013	740.013
01/jul/15	14,51	10,82	40,6%	1,1%	15,7%	25,0%	-	4,0	627.810	199.864	199.864
01/jul/16	14,50	10,14	43,1%	1,1%	12,2%	25,0%	-	4,0	820.250	299.796	299.796
06/jul/17	22,57	12,82	43,4%	1,1%	10,3%	25,0%	-	4,0	680.467	471.745	471.745
14/mar/17	11,85	4,82	50,6%	1,1%	11,3%	20,0%	-	5,0	9.343.510	-	-
08/ago/22	11,07	8,10	70,0%	-	13,0%	25,0%	3,6	4,0	1.774.418	1.774.418	-
08/ago/22	11,07	6,40	68,8%	-	13,2%	25,0%	2,6	4,0	1.509.499	1.509.499	373.250
19/ago/22	11,07	7,39	67,2%	-	13,6%	100,0%	0,6	1,0	4.900.000	4.900.000	-
19/ago/22	11,07	11,54	74,6%	-	12,7%	33,0%	4,6	5,0	8.900.000	8.900.000	-
									37.985.876	19.069.705	2.359.038

29.3.2 Ações restritas

Durante o terceiro trimestre de 2022 a Companhia efetuou a outorga de 2 programas, conforme demonstrado abaixo:

Data da outorga	Taxa de exercício por tranche	Valor justo da ação (em reais)	Prazo remanescente do período aquisitivo (em anos)	Período aquisitivo até (anos)	Total outorgado	Total não exercido
07/jul/19	25,0%	51,65	0,5	4,0	170.000	33.043
19/jun/20	25,0%	21,80	1,4	4,0	1.382.582	578.576
07/jul/21	25,0%	42,67	2,5	4,0	300.000	194.803
07/jul/22	25,0%	11,72	3,5	4,0	335.593	330.593
07/jul/22	25,0%	11,72	3,5	4,0	671.186	658.386
					2.859.361	1.795.401





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

29.3.3 Phantom shares

Em RCAs e AGE, realizadas nos dias 8, 19 de agosto e 9 de setembro de 2022, respectivamente, foram aprovados os cancelamentos de até 5.022.850 opções virtuais das outorgas atreladas aos programas do Segundo Plano de Opções Virtuais da Companhia.

Data da outorga	Preço de exercício da opção (em reais)	Preço na data da outorga (em reais)	Preço atual da ação (em reais)	Valor justo médio da opção na data do reporte (em reais)	Volatilidade histórica	Dividendo esperado	Taxa média de retorno livre de risco	Taxa de exercício	Prazo remanescente e do período aquisitivo (em anos)	Prazo limite para exercício após vesting	Período aquisitivo (anos)	Total de opções outorgadas	Total de opções em circulação
07/ago/18	20,43	40,41	11,01	1,37	69,8%	-	13,5%	25,0%	-	4 anos	4,0	707.400	83.646
07/jul/19	42,09	25,34	11,01	0,23	69,8%	-	13,5%	25,0%	0,5	4 anos	4,0	405.000	13.277
30/abr/20	10,35	17,40	11,01	3,82	69,8%	-	13,5%	33,3%	0,3	4 anos	3,0	3.250.000	173.743
30/abr/20	10,35	17,40	11,01	4,39	65,9%	-	13,4%	25,0%	1,3	4 anos	4,0	1.600.000	50.088
17/ago/21	33,99	33,99	11,01	1,88	72,1%	-	13,3%	25,0%	2,6	4 anos	4,0	580.000	5.718
												6.542.400	326.472

30. RECEITA DE VENDAS

30.1 Prática contábil

30.1.1 Receita de transporte de passageiros, cargas e serviços auxiliares

A receita de transporte aéreo é reconhecida quando o serviço é efetivamente prestado. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados são registrados na rubrica “Transportes a executar”, líquida da estimativa de receita de *breakage* (nota 23).

A receita de *breakage* consiste no cálculo com base histórica de bilhetes emitidos que expirarão pela não-utilização, ou seja, passageiros que adquiriram bilhetes e que apresentam grande probabilidade de não os utilizar. Para fins de reconhecimento dessa receita também são considerados os prazos médios de prestação dos serviços de transporte aéreo, sendo tais premissas inseridas em um modelo estatístico que determina a previsão de taxa de *breakage* a ser adotada. Ao menos anualmente os cálculos e o modelo estatístico são revisados com objetivo de refletir e capturar mudanças no comportamento dos clientes em relação à expiração de bilhetes.

Outras receitas que incluem serviços fretados, tarifas de remarcação de voos, despacho de bagagem e outros serviços adicionais são reconhecidos junto com a obrigação principal de transporte aéreo.

30.1.2 Receita com programa de fidelidade – TudoAzul

No programa de fidelidade TudoAzul, os clientes acumulam pontos com base no valor gasto em passagens aéreas e de acordo com as regras dos parceiros. A quantidade de pontos ganhos depende da categoria do cliente no programa de fidelidade, mercado, classe tarifária e outros fatores incluindo campanhas promocionais.

Por meio de dados históricos, a Companhia estima os pontos que expirarão sem ser utilizados e reconhece a receita correspondente na emissão do ponto (*breakage*) considerando o prazo médio de troca. Com algumas exceções, os pontos em geral expiram dois anos após a data de emissão, independentemente de atividade na conta do membro do programa.

Após a venda de um bilhete, a Companhia reconhece uma parcela das vendas de passagens como receita quando o serviço de transporte ocorre e difere a parcela correspondente aos pontos do





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Programa TudoAzul, em conformidade com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, equivalente ao IFRS 15.

A Companhia determina o preço estimado de venda do transporte aéreo e os pontos, considerando que cada elemento tivesse sido vendido em uma base separada, sendo, portanto, baseado no preço de venda individual relativo (“*stand-alone selling price*”).

A Companhia também vende pontos do programa de fidelidade a clientes e parceiros, incluindo administradoras de cartões de crédito, instituições financeiras e empresas varejistas. A receita relacionada é diferida e reconhecida como receita de transporte de passageiros quando os pontos são resgatados e o serviço de transporte relacionado ocorre, com base no preço médio ponderado dos pontos vendidos.

Os pontos não utilizados são registrados na rubrica "Transportes a executar".

30.2 Composição da receita de vendas

Descrição	Consolidado	
	Exercícios findos em	
	31.12.22	31.12.21
Transporte de passageiros	15.020.757	9.101.576
Outras receitas	1.513.582	1.301.090
Total	16.534.339	10.402.666
Impostos incidentes sobre		
Transporte de passageiros	(425.812)	(290.532)
Outras receitas	(160.460)	(136.405)
Total de impostos	(586.272)	(426.937)
Receita total	15.948.067	9.975.729

A receita por localidade geográfica esta apresentada a seguir:

Descrição	Consolidado	
	Exercícios findos em	
	31.12.22	31.12.21
Receita doméstica	13.013.202	8.849.486
Receita internacional	2.934.865	1.126.243
Receita total	15.948.067	9.975.729

Para informações relacionadas ao segmento operacional vide nota 3.4.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

31. RESULTADO POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	Exercícios findos em			
Descrição	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Custos dos serviços prestados				
Combustível de aviação	-	-	(6.561.288)	(3.257.223)
Salários e benefícios	-	-	(1.817.219)	(1.566.667)
Tarifas aeroportuárias	-	-	(911.246)	(677.653)
Gastos com passageiros	-	-	(641.900)	(395.533)
Manutenção	-	-	(616.209)	(546.647)
Depreciação e amortização ^(a)	-	-	(2.054.668)	(1.346.523)
Impairment de ativos e passivo oneroso	-	-	1.102.791	1.075.682
Seguros	-	-	(81.665)	(62.781)
Aluguéis	-	-	(203.398)	(221.800)
Outros	-	-	(1.377.163)	(1.125.059)
	-	-	(13.161.965)	(8.124.204)
Despesas comerciais				
Salários e benefícios	-	-	(22.005)	(20.693)
Comerciais e publicidade	-	-	(699.003)	(403.987)
	-	-	(721.008)	(424.680)
Despesas administrativas				
Salários e benefícios	(25.632)	(13.768)	(115.344)	(161.081)
Depreciação e amortização	-	-	(8.655)	(8.124)
Outras	(33.165)	(41.799)	(229.875)	(159.765)
	(58.797)	(55.567)	(353.874)	(328.970)
Outras despesas operacionais				
Ociosidade - Depreciação e amortização	-	-	(31.125)	(189.686)
Outras	13.504	3.930	(250.540)	(853.394)
	13.504	3.930	(281.665)	(1.043.080)
Total	(45.293)	(51.637)	(14.518.512)	(9.920.934)

(a) Líquido de créditos de PIS e COFINS no valor de R\$2.852

Como consequência da redução na quantidade de voos operados e por analogia aos dispositivos do CPC 16 (R1) – Estoques, equivalente ao IAS 2, os gastos com depreciação de equipamentos de voo não relacionados diretamente com as receitas geradas no exercício, denominados ociosidade, foram reclassificadas do grupo de “Custos dos serviços prestados” para o grupo “Outras receitas e despesas operacionais, líquidas”.

32. RESULTADO FINANCEIRO

32.1 Prática contábil

As receitas e despesas financeiras abrangem juros sobre montantes investidos, arrendamentos, empréstimos e financiamentos, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos e perdas nos instrumentos derivativos, comissões e despesas bancárias, entre outros. As receitas e as despesas com juros são reconhecidas no resultado por meio do método dos juros efetivos.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

32.2 Composição do resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Exercícios findos em			
Descrição	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Receita financeira				
Juros sobre equivalentes de caixa e aplicações financeiras	20.249	15.290	198.290	105.051
Subarrendamento	-	-	60.930	26.846
Valor justo do <i>Bond TAP</i>	-	-	-	15.935
Outras	1.434	146	18.069	6.448
	21.683	15.436	277.289	154.280
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	-	-	(656.326)	(420.682)
Juros sobre debêntures conversíveis	(231.103)	(201.303)	(231.103)	(201.303)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(2.533.128)	(2.433.640)
Juros sobre antecipação de recebíveis de cartão de crédito	-	-	(211.528)	(55.395)
Juros sobre provisões	-	-	(246.147)	(237.740)
Juros sobre risco sacado	-	-	(79.460)	(18.228)
Juros sobre fornecedores	-	-	(282.434)	(101.168)
Comissão de garantia	-	(44)	(158.651)	(109.661)
Custo amortizado de empréstimos e financiamentos	(4.533)	(3.756)	(33.608)	(42.617)
Custo de operações financeiras	-	-	(69.416)	(56.060)
Valor justo do <i>Bond TAP</i>	-	-	(181.726)	-
Outros	(4.614)	(13.502)	(110.255)	(161.749)
	(240.250)	(218.605)	(4.793.782)	(3.838.243)
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	519.815	829.213	958.005	864.184
Variações cambiais, líquidas	74.059	(80.817)	1.406.566	(1.443.046)
Resultado financeiro, líquido	375.307	545.227	(2.151.922)	(4.262.825)

33. GERENCIAMENTO DE RISCOS

33.1 Prática contábil

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos riscos financeiros: (i) de mercado, relacionados a taxa de juros, ao preço do combustível e a taxa de câmbio, (ii) risco de crédito e (iii) risco de liquidez.

Os riscos são monitorados pela Administração da Companhia e podem ser mitigados através da utilização de *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar norte americano e juros.

Todas as atividades com instrumentos financeiros para gestão de risco são realizadas por especialistas com habilidade, experiência e supervisão adequada. É política da Companhia não operar transações de derivativos para fins especulativos.

33.2 Classificação contábil e hierarquia de valor justo de instrumentos financeiros

A seguinte hierarquia é usada para determinar o valor justo de instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados, sem ajustes, nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

As classificações contábeis e a hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia estão identificadas a seguir:

		Controladora			
		Valor contábil		Valor justo	
Descrição	Nível	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	2	8.117	293.557	8.117	293.557
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	-	8.409	-	8.409	-
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	-	(1.286.748)	(1.236.215)	(1.419.621)	(1.256.767)
Empréstimos e financiamentos - direito de conversão	2	(116.971)	(636.786)	(116.971)	(636.786)
Fornecedores	-	(24)	(3.436)	(24)	(3.436)

		Consolidado			
		Valor contábil		Valor justo	
Descrição	Nível	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	2	668.348	3.073.799	668.348	3.073.799
Aplicações financeiras	2	733.043	908.149	733.043	908.149
Contas a receber	-	1.803.998	997.893	1.803.998	997.893
Subarrendamento de aeronaves	-	176.053	274.198	176.053	274.198
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	-	2.539.561	1.964.419	2.539.561	1.964.419
Instrumentos financeiros derivativos	2	271.950	353.817	271.950	353.817
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	-	(8.519.447)	(9.381.945)	(7.474.137)	(8.973.383)
Empréstimos e financiamentos - direito de conversão	2	(116.971)	(636.786)	(116.971)	(636.786)
Arrendamentos	-	(14.582.833)	(14.890.575)	(14.582.833)	(14.890.575)
Fornecedores	-	(2.949.814)	(1.872.680)	(2.949.814)	(1.872.680)
Risco sacado	-	(753.352)	(3.694)	(753.352)	(3.694)
Taxas e tarifas aeroportuárias	-	(1.334.769)	(978.702)	(1.334.769)	(978.702)
Reembolso a clientes	-	(13.822)	(173.686)	(13.822)	(173.686)
Seguros a pagar	-	(84.985)	(92.793)	(84.985)	(92.793)
Instrumentos financeiros derivativos	2	(244.575)	(287.051)	(244.575)	(287.051)

33.3 Riscos de mercado

33.3.1 Risco de taxa de juros

Para mitigar as perdas atreladas às flutuações das taxas de juros, a Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2022, contratos de swap (nota explicativa 22.2).





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

33.3.1.1 Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia detinha ativos e passivos atrelados a diversos tipos de taxas. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto dos juros anuais apenas sobre as posições com valores expostos às tais oscilações:

Descrição	Consolidado					
	Exposição ao CDI		Exposição ao SOFR		Exposição a LIBOR	
	Taxa a.a.	31.12.22	Taxa a.a.	31.12.22	Taxa ponderada a.a.	31.12.22
Passivos expostos, líquidos	13,7%	(670.898)	4,3%	(250.659)	5,0%	(355.118)
Efeito no resultado						
Desvalorização da taxa de juros em -50%	6,8%	48.568	2,2%	5.389	2,5%	8.832
Desvalorização da taxa de juros em -25%	10,2%	24.284	3,2%	2.695	3,7%	4.416
Valorização da taxa de juros em 50%	20,5%	(48.568)	6,5%	(5.389)	7,5%	(8.832)
Valorização da taxa de juros em 25%	17,1%	(24.284)	5,4%	(2.695)	6,2%	(4.416)

33.3.2 Risco de preço de combustível de aviação (“QAV”)

O preço do QAV varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2022, contratos de termo de combustível (nota explicativa 22.2).

33.3.2.1 Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade em dólares norte-americanos da oscilação dos preços do litro do QAV:

Descrição	Consolidado	
	Exposição ao preço	
	Preço médio por litro (em reais)	31.12.22
Combustível de aviação	5,45	(6.561.288)
Efeito no resultado		
Desvalorização do preço em -50%	2,73	3.280.644
Desvalorização do preço em -25%	4,09	1.640.322
Valorização do preço em 50%	8,18	(3.280.644)
Valorização do preço em 25%	6,81	(1.640.322)

33.3.3 Risco de câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais os fluxos de caixa da Companhia estão expostos. Para mitigar as perdas atreladas às variações cambiais, a Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2022, contratos de termo de moeda estrangeira (nota explicativa 22.2).





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A exposição patrimonial às principais variações das taxas de câmbio está demonstrada a seguir:

Descrição	Consolidado			
	Exposição ao US\$		Exposição ao €	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	56.487	244.239	8.052	4.352
Aplicações financeiras	-	-	733.043	906.719
Contas a receber	166.012	100.640	-	-
Subarrendamento de aeronaves	176.053	274.198	-	-
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	2.471.349	1.918.517	-	-
Outros ativos	12.636	154.198	-	-
Total ativo	2.882.537	2.691.792	741.095	911.071
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	(7.299.291)	(8.506.445)	-	-
Arrendamentos	(14.525.385)	(14.814.400)	-	-
Fornecedores	(1.051.379)	(624.162)	-	-
Provisões e outros passivos	(3.020.947)	(3.808.012)	-	-
Total passivo	(25.897.002)	(27.753.019)	-	-
Exposição líquida	(23.014.465)	(25.061.227)	741.095	911.071
Exposição líquida em moeda estrangeira	(4.410.845)	(4.490.857)	133.066	144.134

33.3.3.1 Análise de sensibilidade

Descrição	Consolidado			
	Exposição ao US\$		Exposição ao €	
	Taxa de fechamento	31.12.22	Taxa de fechamento	31.12.22
Ativo (passivos) expostos, líquidos	5,2177	(23.014.465)	5,5694	741.095
Efeito no resultado				
Desvalorização da moeda estrangeira em -50%	2,6089	11.507.233	2,7847	(370.548)
Desvalorização da moeda estrangeira em -25%	3,9133	5.753.616	4,1771	(185.274)
Valorização da moeda estrangeira em 50%	7,8266	(11.507.233)	8,3541	370.548
Valorização da moeda estrangeira em 25%	6,5221	(5.753.616)	6,9618	185.274

33.4 Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, subarrendamento de aeronaves, depósitos em garantia e reservas para manutenção. Os ativos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras circulantes são depositadas em contrapartes que possuem *rating* mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P, Moody's ou Fitch (entre AAA e A+). O *Bond TAP* é garantido por direitos de propriedade intelectual e créditos relativos ao programa de milhagem da TAP.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia e quando necessário, são reconhecidas provisões para perdas esperadas.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com *rating* mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia avalia os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversifica a exposição periodicamente.

33.5 Risco de liquidez

Os cronogramas de vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia em 31 de dezembro de 2022 são como segue:

Descrição	Consolidado				
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	8.636.418	10.978.339	1.723.529	9.244.796	10.014
Arrendamentos	14.582.833	26.789.197	4.387.911	13.889.255	8.512.031
Fornecedores	2.949.814	2.949.814	2.432.843	516.943	28
Risco sacado ^(a)	753.352	765.610	765.610	-	-
Taxas e tarifas aeroportuárias	1.334.769	1.334.769	831.897	206.746	296.126
Reembolso a clientes	13.822	13.822	13.822	-	-
Seguros a pagar	84.985	84.985	84.985	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	244.575	244.575	69.365	175.210	-
	28.600.568	43.161.111	10.309.962	24.032.950	8.818.199

(a) O saldo total foi liquidado até a data da divulgação dessas demonstrações financeiras.

33.6 Gerenciamento do capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que considera adequada para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia acompanha continuamente seu endividamento líquido.



Notas Explicativas


AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

34. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM CAIXA

	Consolidado											
	Subarrenda - mento	Aquisição de bens do ativo imobilizado	Reservas para manutenção	Risco Sacado	Consumo de crédito	Retroarrenda - mento	Empréstimos e financiamentos	Reclassificações	Arrenda- mentos	Modificações contratuais de arrendamento	Transferências	Total
Descrição												
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	(84.429)	-	15.537	(68.892)
Subarrendamento de aeronaves	(55.948)	-	-	-	-	-	-	-	(40.586)	-	-	(96.534)
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	-	-	147.416	-	-	(8.916)	27.792	-	-	-	-	166.292
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.321)	(7.321)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(687.731)	(687.731)
Imobilizado	-	279.406	-	-	-	11.150	-	-	65.370	-	171.798	527.724
Direito de uso	55.948	-	-	-	-	-	-	-	2.378.433	45.481	(159.850)	2.320.012
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	(27.792)	-	-	-	-	(27.792)
Arrendamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.640.102)	47.199	-	(1.592.903)
Fornecedores	-	(279.406)	(147.416)	1.541.948	42.771	(2.234)	-	462.485	-	-	44.673	1.662.821
Risco sacado	-	-	-	(1.541.948)	-	-	-	-	-	-	-	(1.541.948)
Taxas e tarifas aeroportuárias	-	-	-	-	-	-	-	(760.839)	-	-	-	(760.839)
Tributos a recolher	-	-	-	-	-	-	-	298.354	-	-	-	298.354
Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	(678.252)	-	406.160	(272.092)
Outros ativos e passivos	-	-	-	-	(42.771)	-	-	-	-	-	216.734	173.963
Resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	(434)	(92.680)	-	(93.114)
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



Notas Explicativas **AZUL S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

35. COMPROMISSOS E GARANTIAS

35.1 Aquisição de aeronaves

Por meio de contratos, a Companhia assumiu, o compromisso de adquirir aeronaves, diretamente de fabricantes e arrendadores, conforme abaixo:

Descrição	Consolidado	
	31.12.22	31.12.21
Arrendadores	32	45
Fabricantes	112	86
	144	131

Os valores demonstrados a seguir estão trazidos a valor presente utilizando a taxa de desconto ponderada das operações de arrendamentos e não caracterizam, necessariamente, saída de caixa pois a Companhia avalia a aquisição de financiamentos para cumprir estes compromissos.

Descrição	Consolidado	
	31.12.22	31.12.21
2022	-	1.332.170
2023	2.025.240	1.048.452
2024	1.544.642	2.354.729
2025	1.969.208	2.116.390
2026	2.414.533	2.325.528
2027	1.361.299	1.323.801
Após 2027	4.650.961	2.130.469
	13.965.883	12.631.539

35.2 Cartas de crédito

Segue posição das cartas de crédito em utilização pela Companhia:

Descrição	Consolidado			
	31.12.22		31.12.21	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Depósito em garantia e reserva para manutenção	2.453.336	480 milhões	3.112.152	492 milhões
Fianças locais	44.563	-	8.763	-
	2.497.899	480 milhões	3.120.915	492 milhões

35.3 Garantias

As debêntures conversíveis são afiançadas pela Companhia e sua principal subsidiária operacional, ALAB, e são garantidas por determinados ativos, incluindo, mas não se limitando a, bens de propriedade intelectual, direito de uso do hangar e de equipamentos específicos para a manutenção do hangar localizados no aeroporto de Viracopos.

Adicionalmente, outras garantias são oferecidas para a captação de linhas de financiamentos, tais como, cessão dos direitos sobre recebíveis de cartão de crédito, peças e equipamentos.





Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

36.1 Renegociação das debêntures

Em 20 de janeiro de 2023 a subsidiária ALAB renegociou os termos das suas debêntures locais, no âmbito da 9ª e 10ª emissão, de modo a estender o prazo de vencimento de 20 de dezembro de 2027 para 20 de dezembro de 2028.

36.2 Julgamento do STF sobre coisa julgada em matéria tributária

O Supremo Tribunal Federal (“STF”) finalizou o julgamento, em 8 de fevereiro de 2023, dos recursos extraordinários RE nº 955227 (Tema 885) e RE nº 949297 (Tema 881), e consolidou o entendimento no sentido de que uma decisão definitiva (coisa julgada) obtida por determinado contribuinte sobre tributos recolhidos de forma continuada perde seus efeitos caso a Corte se pronuncie em sentido contrário posteriormente. Ainda, o STF não acolheu o pedido de modulação de efeitos da decisão, de forma que as autoridades fiscais podem cobrar os tributos que deixaram de ser recolhidos com base em tais decisões. A Companhia revisou os temas tributários para os quais tem decisão definitiva (coisa julgada) nos últimos 5 (cinco) anos e não identificou nenhum impacto material do julgamento do STF ao tratamento atualmente conferido aos seus recolhimentos tributários.

36.3 Risco sacado

Até a data da divulgação dessas demonstrações financeiras, a Companhia liquidou totalmente o saldo de risco sacado.

36.4 Acordo com Arrendadores de Aeronaves e Fabricantes

Conforme fato relevante divulgado pela Companhia em 5 de março de 2023, foram celebrados acordos comerciais com arrendadores representando mais de 90% do seu passivo de arrendamento, sujeito a certas condições e aprovações corporativas aplicáveis.

Estes acordos representam uma parte significativa de um plano abrangente que visa fortalecer a geração de caixa da Azul, e melhorar a estrutura de capital, além de entregar aos arrendadores 100% dos valores previamente acordados, através de uma combinação de dívida de longo prazo e ações precificadas sobre um balanço patrimonial reestruturado.

Com base nesses acordos, os arrendadores reduzirão os pagamentos de arrendamento da Azul para eliminar diferimentos negociados durante a pandemia de Covid-19 bem como a diferença entre as taxas de arrendamento contratuais da Azul e as taxas de mercado atuais. Em troca, os arrendadores receberão um título de dívida negociável com vencimento em 2030 e ações precificadas de forma a refletir a nova geração de caixa da Azul, sua melhor estrutura de capital e a redução em seu risco de crédito.

.....
Renata Bandeira Gomes do Nascimento
CRC 1SP 215231/O-3
Diretora de controladoria e impostos



Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Azul S.A.
Barueri – São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Azul S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Receita de transporte de passageiros (incluindo "breakage")

Conforme divulgado na nota explicativa nº 30 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as receitas da Companhia decorrentes da prestação de serviços de transporte de passageiros foram de R\$15.021 milhões. As receitas de transporte de passageiros são reconhecidas após a efetiva prestação do serviço de transporte, sendo os trechos vendidos e não voados reconhecidos no passivo circulante como transportes a executar e apropriados ao resultado do exercício quando utilizados. O reconhecimento de certas receitas leva em consideração estimativas com razoável grau de julgamento profissional por parte da administração, tais como a expectativa de expiração de bilhetes não utilizados ("breakage"), sendo estas premissas avaliadas pela diretoria com base em dados históricos. Adicionalmente, o processo de venda de bilhetes e reconhecimento da receita de transporte de passageiros é extremamente dependente dos sistemas de tecnologia da informação.

Este assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido aos aspectos citados acima e à magnitude dos montantes relacionados para as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) entendimento do processo implementado pela diretoria sobre o reconhecimento da receita de transporte de passageiros, incluindo o recebimento antecipado pela prestação de serviços de transporte aéreo e outros serviços auxiliares registrados na rubrica de transportes a executar no passivo circulante e a determinação da estimativa decorrente da expectativa de expiração de bilhetes não utilizados ("breakage"); (ii) validação do recebimento antecipado para prestação dos serviços de transporte aéreo, incluindo a confirmação de saldos a receber com administradoras de cartões de crédito; (iii) acompanhamento do embarque de passageiros e verificação do reconhecimento da respectiva receita, incluindo análise da adequação dos lançamentos manuais; (iv) análise da movimentação dos saldos de receita considerando nossa expectativa e indicadores de mercado; (v) revisão das premissas e reprocessamento dos cálculos efetuados pela diretoria para determinação do "breakage". Avaliamos também a adequação das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluídas na nota explicativa nº 30. A identificação de deficiências significativas de controles internos no processo de gestão de acessos, nos controles gerais de TI, alterou nossa avaliação quanto à extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências suficientes e adequadas de auditoria.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos

aceitáveis as políticas de reconhecimento de receitas de transporte de passageiros (incluindo “breakage”) da Companhia para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Adicionalmente, avaliamos a adequação das respectivas divulgações efetuadas pela Companhia na nota explicativa nº 30 às demonstrações financeiras.

Reservas para manutenção

Conforme divulgado na nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possui registrado reservas para manutenção que totalizam R\$2.164.601 mil (circulante e não circulante). Segundo os termos de contratos com arrendadores das aeronaves, a Companhia está comprometida em efetuar manutenção ou reembolsar o arrendador com base na condição efetiva da fuselagem, motores e peças com vida útil definida.

A recuperabilidade dos depósitos de reserva para manutenção é avaliada pela diretoria a partir da comparação dos valores que se espera que sejam reembolsados quando da próxima manutenção das aeronaves e motores arrendados. Valores determinados como não recuperáveis são reconhecidos como despesas no resultado do exercício.

Considerando a magnitude dos montantes envolvidos, o grau de julgamento aplicado na determinação das estimativas de custos de manutenção a incorrer, e a necessidade de acompanhamento por parte da diretoria da recuperabilidade destes depósitos, consideramos esse um assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) entendimento geral do ambiente de controles internos incluindo os critérios adotados pela diretoria para registro da reserva para manutenção e estimativa dos custos de manutenção a incorrer; (ii) confirmação junto a determinados arrendadores do saldo de depósitos de reserva para manutenção para cada contrato; (iii) a seleção de uma amostra de contratos e conferência dos seus respectivos termos; (iv) a análise de recuperabilidade dos depósitos de reserva para manutenção, elaborada pela diretoria; e (v) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras, incluídas na nota explicativa 9, foram apropriadas baseado nas normas contábeis vigentes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis os critérios e as políticas contábeis de mensuração dos depósitos de reserva para manutenção para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Adicionalmente, avaliamos a adequação das respectivas divulgações efetuadas pela Companhia na nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras.

Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o pressuposto da continuidade operacional, tendo como premissa o fato de que a Companhia está em atividade e de que espera continuar operando por um futuro previsível de ao menos 12 meses a partir da data do balanço. Essa premissa leva em consideração o pressuposto de que a diretoria não pretende liquidar a Companhia ou interromper as operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista além dessas. A nota explicativa nº 1.4 às demonstrações financeiras detalha como a diretoria da Companhia concluiu que há uma expectativa razoável quanto a sua continuidade operacional para suportar a preparação das demonstrações financeiras com o uso deste pressuposto.

A Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 722.367 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e, nessa data, possui patrimônio líquido negativo, individual e consolidado, de R\$19.007.500 mil, bem como o passivo circulante consolidado excedeu o total do ativo circulante consolidado em R\$10.184.169 mil. A avaliação da diretoria, descrita na referida nota explicativa, inclui medidas já implementadas e em andamento para manter a continuidade operacional. Os cálculos que sustentam as premissas de rentabilidade esperada e fluxo de caixa requerem que a diretoria faça julgamentos com alto grau de subjetividade, além de análise sobre todos os novos acordos firmados e em andamento pela diretoria, principalmente aqueles com arrendadores e instituições financeiras, assim como do plano de acessar o mercado de capitais. Dessa forma, devido ao grau de julgamento envolvido na elaboração de projeções de fluxos de caixa e na avaliação da adequação da utilização do pressuposto de continuidade pela diretoria da Companhia na preparação das demonstrações financeiras, consideramos esse um assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) a obtenção e análise da avaliação preparada pela diretoria da Companhia quanto às incertezas significativas relacionadas à capacidade de continuidade operacional e da avaliação das projeções de fluxos de caixa preparadas pela Companhia para os próximos 12 meses a partir da data do balanço; (ii) o auxílio de nossos especialistas em avaliação na análise das premissas utilizadas na determinação das projeções de fluxos de caixa, considerando resultados realizados, bem como a consistência das projeções efetuadas comparadas com o realizado para os últimos períodos; (iii) a avaliação dos acordos comerciais sobre prorrogações e alongamento dos vencimentos dos contratos de arrendamento e com instituições financeiras; e (iv) a avaliação da adequação das divulgações da Companhia, incluídas nas notas explicativas 1.4 e 36.4 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria da Companhia, consideramos aceitável o julgamento da diretoria da Companhia de que não existe incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as

demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 06 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O

Marcio D. Berstecher
Contador CRC-1SP259735/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Relatório resumido do comitê de auditoria estatutário

Apresentação e informações gerais

O Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE") é um órgão de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração, com autonomia operacional e orçamento próprio, de caráter consultivo, para:

- (i) Contratar e destituir o auditor independente;
- (ii) Supervisionar as atividades do auditor independente, a fim de avaliar:
 - (a) a sua independência;
 - (b) a qualidade dos serviços prestados; e
 - (c) a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia;
- (iii) Supervisionar as áreas de controles internos e auditoria interna da Companhia;
- (iv) Supervisionar as atividades da área de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia;
- (v) Monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos da Companhia;
- (vi) Monitorar a qualidade e integridade das informações trimestrais e/ou intermediárias, demonstrações financeiras anuais da Companhia;
- (vii) Monitorar a qualidade e integridade das informações e medições divulgadas com base em dados contábeis ajustados e em dados não contábeis que acrescentem elementos não previstos na estrutura dos relatórios usuais das demonstrações financeiras da Companhia;
- (viii) Avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia, podendo inclusive requerer informações detalhadas de políticas e procedimentos relacionados com:
 - (a) a remuneração da administração;
 - (b) a utilização de ativos da Companhia; e
 - (c) as despesas incorridas em nome da Companhia;
- (ix) Avaliar e monitorar, juntamente com a administração e a área de auditoria interna, a adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia e suas respectivas evidenciações; e
- (x) Elaborar relatório anual resumido, a ser apresentado juntamente com as demonstrações financeiras, contendo a descrição de:
 - (a) suas atividades, os resultados e conclusões alcançados e as recomendações feitas; e
 - (b) quaisquer situações nas quais exista divergência significativa entre a administração da Companhia, o auditor independente e o Comitê de Auditoria Estatutário em relação às demonstrações financeiras da Companhia.

Resumo das atividades do CAE em 2022

Auditoria interna e controles internos

- (i) Revisão e aprovação dos principais riscos da Companhia;
- (ii) Apreciação e aprovação do planejamento de projetos relacionados a obtenção da certificação 404 (Lei Sarbanes-Oxley) e de auditoria interna a serem realizados em 2023;
- (iii) Acompanhamento do endereçamento de deficiências de controles internos identificadas em anos anteriores e durante o exercício findo em 31 de dezembro 2022;
- (iv) Apreciação do trabalho realizado com base nos questionamentos dos auditores independentes;
- (v) Acompanhamento dos trabalhos realizados no ano de 2022;
- (vi) Apreciação e autorização de solicitação de ajustes ao plano de auditoria; e
- (vii) Acompanhamento dos testes de controles internos para fins de certificação para atendimento dos requerimentos das Seções 302 e 404 da Lei Sarbanes-Oxley.

Auditoria independente

- (i) Análise e aprovação das informações prestadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022; e

(ii) Apreciação do planejamento e estratégia da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para o exercício de 2023.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(i) Revisão e recomendação ao Conselho de Administração, quanto à aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia;

(ii) Acompanhamento das provisões para riscos e estimativas contábeis;

(iii) Análise das propostas de garantias e aprovação para serem deliberadas pelo Conselho de Administração.

Parecer do CAE

O CAE, em cumprimento às disposições legais, revisou o relatório da administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Com base nesta revisão e considerando, ainda, as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. no decorrer do exercício, manifestou-se favoravelmente ao relatório da Administração e demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do relatório do auditor independente emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., recomendando ao Conselho de Administração a sua aprovação.

Barueri, 06 de março de 2023.

Sergio Eraldo de Salles Pinto
Membro, Coordenador do Comitê de Auditoria e Especialista Financeiro

Gilberto de Almeida Peralta
Membro do Comitê de Auditoria

Renata Faber Rocha Ribeiro
Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Barueri, 06 de março de 2023.

John Peter Rodgerson
Diretor Presidente

Alexandre Wagner Malfitani
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores

Antonio Flavio Torres Martins Costa
Diretor Vice-Presidente Técnico

Abhi Manoj Shah
Diretor Vice-Presidente de Receitas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com a opinião expressa no relatório do auditor independentes sobre o exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Barueri, 06 de março de 2023.

John Peter Rodgerson
Diretor Presidente

Alexandre Wagner Malfitani
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores

Antonio Flavio Torres Martins Costa
Diretor Vice-Presidente Técnico

Abhi Manoj Shah
Diretor Vice-Presidente de Receitas